



UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

ANEXOS

Olga Maria Mecias Neves

Faro

2007

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

ANEXOS

Olga Maria Mecias Neves

Faro

2007

LISTA DE ANEXOS

Anexo n.º 1 - Grelha de Caracterização das Actividades Formativas dos CFAE	4
Anexo n.º 2 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (A).....	5
Anexo n.º 3 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (B).....	8
Anexo n.º 4 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (C).....	10
Anexo n.º 5 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (D).....	12
Anexo n.º 6 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (E)	14
Anexo n.º 7 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (F).....	16
Anexo n.º 8 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (G).....	17
Anexo n.º 9 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (H).....	19
Anexo n.º 10 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (I).....	21
Anexo n.º 11 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (J).....	22
Anexo n.º 12 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (L).....	25
Anexo n.º 13 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (M).....	27
Anexo n.º 14 - Áreas de Formação: Área A - Ciências da Especialidade	29
Anexo n.º 15 - Áreas de Formação: Área B - Ciências da Educação	31
Anexo n.º 16 - Áreas de Formação: Área C - Prática e Investigação Pedag. e Didáctica	33
Anexo n.º 17 - Áreas de Formação: Área D - Formação Pessoal e Deontológica	36
Anexo n.º 18 - Modalidade de Formação: Curso	37
Anexo n.º 19 - Modalidade de Formação: Oficina	40
Anexo n.º 20 - Modalidade de Formação: Círculo de Estudos	43
Anexo n.º 21 - Modalidade de Formação: Projecto	44
Anexo n.º 22 - Destinatários das Acções de Formação: Pré-Escolar	45
Anexo n.º 23 - Destinatários das Acções de Formação: Pré-Escolar e 1º Ciclo	46
Anexo n.º 24 - Destinatários das Acções de Formação: 1º Ciclo	47
Anexo n.º 25 - Destinatários das Acções de Formação: Pré-Escolar e Ensino Básico	48

Anexo n.º 26 - Destinatários das Acções de Formação: Ensino Básico	49
Anexo n.º 27 - Destinatários das Acções de Formação: Ens. Básico e Ens. Secundário ...	50
Anexo n.º 28 - Destinatários das Acções de Formação: Ensino Secundário	52
Anexo n.º 29 - Destinatários das Acções de Formação: Todos os Níveis de Ensino	53
Anexo n.º 30 - Destinatários das Acções de Formação: Docentes de vários níveis de ensino, onde se inclui o 1º Ciclo	56
Anexo n.º 31 - Sistematização dos dados: 109 Acções de Formação cujos destinatários incluem o 1º Ciclo lidas por Áreas e Modalidades de Formação	60
Anexo n.º 32 - Sistematização dos dados: 7 Acções de Formação destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico lidas por Áreas e Modalidades de Formação	68
Anexo n.º 33 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (A).....	69
Anexo n.º 34 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (B).....	72
Anexo n.º 35 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (C).....	74
Anexo n.º 36 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (D).....	76
Anexo n.º 37 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (E).....	78
Anexo n.º 38 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (F).....	80
Anexo n.º 39 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (G).....	81
Anexo n.º 40 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (H).....	83
Anexo n.º 41 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (I).....	85
Anexo n.º 42 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (J).....	86
Anexo n.º 43 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (L).....	89
Anexo n.º 44 - Entidade: Centro de Formação de Associação de Escolas (M).....	91
Anexo n.º 45 - Áreas de Formação: Área A - Ciências da Especialidade	93
Anexo n.º 46 - Áreas de Formação: Área B - Ciências da Educação	95
Anexo n.º 47 - Áreas de Formação: Área C - Prática e Investigação Pedag. e Didáctica	97
Anexo n.º 48 - Áreas de Formação: Área D - Formação Pessoal e Deontológica	100
Anexo n.º 49 - Modalidade de Formação: Curso	101
Anexo n.º 50 - Modalidade de Formação: Oficina	104

Anexo n.º 51 - Modalidade de Formação: Círculo de Estudos	106
Anexo n.º 52 - Modalidade de Formação: Projecto	107
Anexo n.º 53 - Destinatários das Acções de Formação: Pré-Escolar	108
Anexo n.º 54 - Destinatários das Acções de Formação: Pré-Escolar e 1º Ciclo	109
Anexo n.º 55 - Destinatários das Acções de Formação: 1º Ciclo	110
Anexo n.º 56 - Destinatários das Acções de Formação: Pré-Escolar e Ensino Básico	111
Anexo n.º 57 - Destinatários das Acções de Formação: Ensino Básico	112
Anexo n.º 58 - Destinatários das Acções de Formação: Ens. Básico e Ens. Secundário ...	113
Anexo n.º 59 - Destinatários das Acções de Formação: Ensino Secundário	115
Anexo n.º 60 - Destinatários das Acções de Formação: Todos os Níveis de Ensino	116
Anexo n.º 61 - Destinatários das Acções de Formação: Docentes de vários níveis de ensino, onde se inclui o 1º Ciclo	118
Anexo n.º 62 - Sistematização dos dados: 86 Acções de Formação cujos destinatários incluem o 1º Ciclo lidas por Áreas e Modalidades de Formação	120
Anexo n.º 63 - Sistematização dos dados: 4 Acções de Formação destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico lidas por Áreas e Modalidades de Formação	128
Anexo n.º 64 – Guião da Entrevista	129
Anexo n.º 65- Protocolo da Entrevista (E2)	132
Anexo n.º 66- Primeiro Tratamento da Entrevista (E2)	140
Anexo n.º 67- Pré-categorização da Entrevista (E2)	144
Anexo n.º 68- Grelha de categorização da informação (Entrevista (E2)	149
Anexo n.º 69- Análise de conteúdo (Quadro Geral de Comparação de dados)	154

Caracterização das Actividades Formativas dos Planos de Formação dos CFAE

Dimensões Entidades	Linhas Orientadas/ Fundam.	Objectivos	Metodologia	Acções de Formação	Outras Iniciativas Formativas	Projectos Europeus	Parcerias	Recursos	Avaliação	Obs
A	X	X	X	X			X		X	
B				X	X					
C	X			X						
D	X			X						
E	X		X	X	X		X	X	X	
F	X	X		X			X			
G				X						
H				X						
I	X	X		X	X				X	
J				X						
L	X	X		X						
M	X	X		X				X	X	

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (A)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Activ. Formativas propostas	Observações
1. O ensino experimental das Ciências no E.B.-1º Ciclo.	A	Oficina	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		
2. Desporto Escolar – Canoagem	A	Oficina	Professores do 3º G do Ensino Secundário		
3. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.	A	Curso	Professores de Educação Física		
4. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.	A	Curso	Educadores e Professores do 1º Ciclo		
5. O ensino/aprendizagem do FLE- <i>Mise en commun</i> e reflexão sobre as práticas.	A	Curso	Professores do 2º e 3º Ciclos do E. B. e Professores de Francês do E. Secundário		
6. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.	A	Oficina	Professores do 3º Ciclo do E. B. e Ensino Secundário		
7. Actividades prático-laboratoriais de Física para o 10º ano – utilização de sensores e calculadoras gráficas.	A	Oficina	Professores dos 4º G A e B do E. Secundário		
8. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.	A	Curso	Professores do 1º Ciclo do E. B. e Professores do 5º G do Agrupamento de S.Luís e S. Brás		
9. Vamos aprender a partir da exploração do nosso património.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Agrupam. de S. Brás		
10. A importância da Intervenção Precoce no desenvolvimento da criança e da família.	B	Curso	Educadores de Infância		
11. A Construção do Regulamento Interno centrado no contexto escolar e nas práticas profissionais.	B	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.		
12. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.	B	Oficina	Professores do 1º Ciclo do E. Básico.		

13. Indisciplina na sala de aula.	B	Curso	Professores do E. B. e Ens. Sec.		
14. Planear por competências e avaliar por desempenhos.	B	Oficina	Professores do E. B. e E. Secundário		
15. Acompanhando o Projecto Educativo do Agrupamento.	B	Círculo de Estudos	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.		
16. Indisciplina na sala de aula.	B	Círculo de Estudos	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.		
17. Auto-avaliação das Escolas.	B	Círculo de Estudos	Ed. Infância Professores 1º, 2º e 3º Ciclo do E. B. e Secundário		
18. Projectos Curriculares de Turma – sua articulação com o PEA e PCA.	B	Círculo de Estudos	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.		
19. Auto- avaliação das escolas - um processo contínuo e de envolvimento da Comunidade.	B	Círculo de Estudos	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento Neves Júnior de Faro.		
20. Estratégias para animação da Sala de Estudo.	B	Oficina	Professores do 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário do Agrupamento Dr. J. Magalhães		
21. O mundo na sua escola – Internet e Word na produção de documentos longos.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
22. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.	C	Curso	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
23. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
24. Visual Basic – desenvolvimento de software educativo.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
25. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.	C	Oficina	Ensino Secundário		
26. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
27. Construção de páginas web de conteúdos educativos.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		

28. Criação de projectos multimédia em Flash.	C	Oficina	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário		
29. Linux Caixa Mágica e Staroffice/openoffice. Org.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
30. As bases de dados no programa da disciplina de TIC.	C	Curso	Professores do 3ºCiclo do E. B. e Ensino Secundário		
31. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
32. Imagem Digital: manipulação e utilização através do software shoppro 7.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
33. O Dreamweaver como ferramenta educativa.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
34. Plataformas E- learning: Construindo conhecimento com a FLE 3.	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino.		
35. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento Neves Júnior de Faro.		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários							Total	
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE	1ºC	PE	EB	EB	ES	Td	
				u	f	E	r		e		e		e		Niv	
				r	i	s	o		1ºC		EB		ES		Ens	
				s	c	t	j									
				o	i	u	e									
					n	d	c									
					a	o	t									
							o									
9	11	15	0	17	13	5	0	1	2	2	5	2	8*	3	12	35

* 3 Acções destinam-se apenas aos 2º e 3º Ciclos e ao ES

2 Acções destinam-se apenas ao 3º Ciclo e ao ES

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (B)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Activ. Formativas propostas	Observações
1. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.	A	Curso	Educadores de Infância	Encontro – “Trajectos da Língua Portuguesa” em colaboração com a Biblioteca Municipal.	
2. As Práticas de Ensino - Aprendizagem da Leitura e Escrita.	A	Curso	Professores do 1º Ciclo do E. B.	Participação no “VI Encontro de Geociência do Algarve”.	
3. Expressão Corporal.	A	Curso	Professores do Ensino Secundário.		
4. A Matemática nas primeiras Idades.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.		
5. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.	A	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
6. Área Projecto – Uma Dinâmica de Grupo.	A	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
7. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B.		
8. Avaliação das Aprendizagens – As Novas Práticas.	B	Curso	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B.		
9. Ética e Educação Ambiental.	B	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
10. Estratégias, Métodos e Técnicas de Definição e Avaliação de Competências.	B	Oficina	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário		
11. Educação para a Saúde – Segurança e Saúde no Trabalho.	B	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
12. Educação Sexual nos 2º e 3º Ciclos do E.B. e E. Secundário.	B	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário		
13. Recursos a Materiais/ Equipamentos	C	Curso	Professores do 1º Ciclo do E. B.		

Didáticos como Instrumentos.					
14. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.	C	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário		
15. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org	C	Oficina	Professores do 9º e 10º anos de TIC		
16. Utilização Educativa da Internet.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
17. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E.B.		
18. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.	C	Curso	Professores do 1º Ciclo e Professores de Português do E. B. e E. Secundário		
19. Estratégias Pedagógicas no Ensino Recorrente.	C	Oficina	Professores em funções no Ensino Recorrente		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários							Total	
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE e 1ºC	1ºC	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
6	6	7	0	14	5	0	0	1	1	2	1	3*	5**	1	5	19

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos

** 4 Acções destinam-se apenas ao 3º Ciclo e ao ES

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (C)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Ensinar a Aprender Línguas – Estratégias de aprendizagem.	A	Curso	Professores de L. Estrangeiras do E. B. e E. S.		
2. À descoberta da Matemática.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.		
3. Oficina de Cerâmica.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º, 2º, 3º Ciclos E. B. e Secund. (3º G) e Professores da Ed. Especial		
4. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.	A	Curso	Professores do 2º Ciclo (4º G) e 3º Ciclo e Secundário (11ºA e 11º B)		
5. A Escola como organização Educativa: contributos para uma auto- análise.	B	Oficina	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos com cargos administrativos, pedagógicos e executivos		
6. Indisciplina e Gestão de Conflitos.	B	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
7. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.	B	Oficina	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B.		
8. À descoberta de estratégias numa perspectiva interdisciplinar.	B	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.		
9. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.	B	Oficina	Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário cujas Escolas estejam integradas no Projecto PREAA		** Protocolo com a DREALG
10. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.	B	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Secundário		

11. A construção do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos com cargos pedagógicos e executivos		
12. Utilização pedagógica da Internet – Novos programas do Secundário.	C	Oficina	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário		
13. Intranet na Escola: valor acrescentado na relação educativa.	C	Oficina	Professores do Grupo de Informática		
14. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
15. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.	C	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
16. Autoridade e clima de segurança na Escola.	D	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		* Protocolo com o Ministério da Administração Interna.

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE e 1º C	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
4	6	5	1	4	12	0	0	0	2	0	2	1*	8**	0	3	16

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos

** 2 Acções destinam-se apenas aos 2º e 3º Ciclos e ao ES

1 Acção destina-se apenas ao 3º Ciclo e ao ES

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (D)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.	B	Círculo de Estudos	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário		
2. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico		
3. Dificuldades de Aprendizagem - Conhecer, compreender, prevenir e actuar.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário		
4. Avaliar competências no contexto da Reorganização Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário.	B	Oficina	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. Básico e Ensino Secundário		
5. Jogos de Competências.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico		
6. Linux Caixa Mágica e StarOffice /OpenOffice. Org.	C	Oficina	Professores do Grupo de Informática e outros professores do E. B. E e. S. que irão leccionar TIC		
7. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.	C	Oficina	Professores de Educação Física do E. Básico e Ensino Secundário		
8. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.	C	Oficina	Professores de Matemática do Ensino Secundário		
9. Organização, Gestão e Animação de	C	Círculo de Estudos	Educadores de Infância e Professores do E.		

Bibliotecas Escolares.			Básico e Ensino Secundário		
10. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário		
11. Desenvolvimento Multimédia Educacional.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário		
12. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.	C	Oficina	Professores do Ensino Secundário. (8ºA e 8ºB).		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE	1º C	PE	EB	EB	ES	Td	
				u	f	E	r		e						Niv	
				r	i	s	j		1º C		EB				Ens	
				s	c	t	e									
				o	i	u	c									
					n	d	t									
					a	o	o									
0	5	6	0	3	6	2	0	0	0	0	1	1	3*	2	5	12

* 3 Acções destinam-se apenas aos 2º e 3º Ciclos e ao ES

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (E)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Literatura Oral e Tradicional – Língua, Literatura e Património Cultural.	A	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	Encontros sobre “As Fontes de Informação da União Europeia – A Constituição Europeia”, realizados no âmbito de colaboração com o Centro de Inf. Europeia Jacques Delors.	
2. Indisciplina e Gestão de Conflitos.	B	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
3. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server	C	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
4. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
5. Sobreviver no Computador.	C	Oficina	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário		
6. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.	C	Curso	Professores de todos os níveis de Ensino		
7. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário		
8. Animação de Bibliotecas Escolares.	C	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do		

			E. Básico e E. Secundário		
9. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
10. Autoridade e clima de segurança na Escola.	D	Curso	Professores de todos os níveis de Ensino		* Protocolo com o Ministério da Administração Interna.
11. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.	D	Curso	Professores de todos os níveis de Ensino		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE e 1ºC	1ºC	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
1	1	7	2	6	5	0	0	0	0	0	1	0	6*	0	4	11

*1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos e ao ES

1 Acção destina-se apenas ao 3º Ciclo e ao ES

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (F)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
2. Folha de Cálculo em Excel.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
3. Autoridade e clima de segurança na Escola.	D	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		* Protocolo com o Ministério da Administração Interna.

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE e 1º	1º	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (G)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Professores descontraídos ensinam melhor.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
2. Catalogar. Classificar e organizar livros em Bibliotecas Escolares.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
3. Catalogar, classificar e organizar material não-livro em Bibliotecas Escolares.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
4. Desenho Gráfico - Corel Draw.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
5. A integração das TIC nos contextos curriculares de educação pré – escolar.	C	Oficina	Educadores de Infância		
6. Modulação da informação e construção de bases de dados relacionais no MS Access.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
7. Personalização e optimização de bases de dados relacionais no MS Access.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
8. A imagem Digital – aquisição e tratamento de imagens.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
9. Criação de páginas Web com Frontpage.	C	Curso	Educadores de Infância e Prof. do Ensino Básico e Ensino Secundário		

10. O ABC das redes informáticas.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
11. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
12. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.	D	Curso	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
0	1	10	1	10	2	0	0	1	1	0	1	0	0	0	9	12

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (H)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. A Matemática nas primeiras idades.	A	Oficina	Educadores e Professores dos 1ºCiclo do E. B.		
2. Movimento gera Criatividade – Experimentando o Movimento.	A	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário		
3. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
4. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
5. Expressões e Competências Sociais.	B	Oficina	Educadores e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B.		
6. Educação para a Cidadania através dos Jogos Cooperativos.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
7. Jogos de Competências.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
8. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.	B	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
9. Sobredotação e Necessidades Educ. Especiais.	B	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário		
10. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.	B	Oficina	Professores do 1ºCiclo do E. B.		
11. Como Actuar num Primeiro Socorro.	B	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário		
12. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário		
13. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino		

Learning Environment, Versão 3).			Secundário		
14. Planeamento e Execução de Aulas com Recursos Multimédia.	C	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. Básico e Ensino Secundário		
15. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.	C	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário		
16. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.	C	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1ºC	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
2	9	5	0	11	5	0	0	0	1	1	1	5	3 *	0	5	16

*1 Acção destina-se apenas ao 3º Ciclo e ao ES

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (I)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania.	B	Oficina	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		* Protocolo com a DREALG
2. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE	1º C	PE	EB	EB	ES	Td	
				u	f	E	r		e		EB		ES		Niv	
				r	i	s	o		1º C						Ens	
				s	c	t	j									
				o	i	u	e									
					n	d	c									
					a	o	t									
							o									
0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (J)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. A Matemática nas primeiras idades.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.		
2. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.	A	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
3. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.	B	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
4. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.	B	Projecto	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
5. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.	B	Curso	Educadores de Infância, Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Professores de Ensino Especial		
6. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.	B	Oficina	Educadores de Infância, Professores dos 1º e 2º Ciclos do E. B.		
7. Sistema de Informação Escolar para a Internet.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
8. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
9. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
10. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		

11. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
12. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
13. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
14. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
15. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
16. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
17. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.	C	Oficina	Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico		
18. A planif./dinamização de actividades de ar livre nas aulas de Educação Física de acordo com os novos programas.	C	Projecto	Professores da Escola D. Martins Fernandes – 2º Ciclo (Grupo 39) e 3º Ciclo (Grupo 38)		
19. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.	C	Círculo de estudos	Prof. de todos os níveis de ensino		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1ºC	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
2	4	13	0	5	11	1	2	0	1	0	2	2*	5	0	9	19

*1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (L)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Ensinar e educar a jogar.	A	Curso	Educadores de Infância e Prof. do E. B. e E. S. (Ed. Física)		
2. A qualidade nos processos pedagógicos e na organização da escola.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
3. Professores descontraídos ensinam melhor.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		
4. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.	B	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
5. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.	C	Oficina	Educadores de Infância, Professores dos 1º e 2º Ciclos do E. B.		
6. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
7. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.	C	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
8. Tratamento de Imagem.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		
9. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		

10. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
11. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		
12. A ciência é divertida.	C	Oficina	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		
13. Autoridade e clima de segurança na Escola.	D	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		* Protocolo com o Ministério da Administração Interna.

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1ºC	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
1	3	8	1	5	8	0	0	0	0	1	1	0	6	0	5	13

OFERTA FORMATIVA POR ENTIDADE – 1.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (M)

Acções de Formação propostas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas propostas	Observações
1. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.	A	Curso	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos (5º G) do Agrupamento Vertical Prof. Paula Nogueira		
2. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.	A	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino e Ensino Secundário		
3. O teatro na Escola.	A	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
4. Programa de Educação Física – Orientações Metodológicas e Avaliação.	A	Curso	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (Educação Física)		
5. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.	B	Projecto	Professores do 1º Ciclo da Escola Básica nº5		
6. Educação Sexual na Infância.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. Básico		
7. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.	B	Curso	Educadores e Professores do 1º Ciclo do E. B. do Agrupamento Horizontal nº2		
8. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.	C	Oficina	Professores a leccionar no ensino recorrente do E. Básico e E. Secundário		
9. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		

10. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.	C	Oficina	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. do Agrupamento Vertical Dr. João Lúcio		
11. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.	C	Oficina	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
12. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
13. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.	D	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino e Ensino Secundário		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
4	3	5	1	6	6	0	1	0	2	1	0	2	6*	0	2	13

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos e ao ES

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Áreas de Formação: Área A – Ciências da Especialidade

Acções de Formação – Área A
1. O ensino experimental das Ciências no Ensino Básico -1º Ciclo.
2. Desporto Escolar – Canoagem.
3. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.
4. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
5. O ensino/aprendizagem da FLE- <i>Mise en commun</i> e reflexão sobre as práticas.
6. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.
7. Actividades prático-laboratoriais de Física para o 10º ano – utilização de sensores e calculadoras gráficas.
8. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
9. Vamos aprender a partir da exploração do nosso património.
10. A Matemática nas primeiras Idades.
11. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
12. Área Projecto – Uma Dinâmica de Grupo.
13. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.
14. As Práticas de Ensino - Aprendizagem da Leitura e Escrita.
15. Expressão Corporal.
16. Á descoberta da Matemática.
17. Oficina de Cerâmica
18. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.
19. Ensinar a Aprender Línguas – Estratégias de aprendizagem.
20. Literatura Oral e Tradicional – Língua, Literatura e Património Cultural.
21. Movimento gera Criatividade – Experimentando o Movimento.
22. Ensinar e educar a jogar.
23. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
24. O teatro na Escola.

25. Programa de Educação Física – Orientações Metodológicas e Avaliação.
--

26. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
--

* Existem 3 Propostas de Acções de Formação para esta Área comuns às Entidades (Total de propostas 29).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Áreas de Formação: Área B – Ciências da Educação

Acções de Formação – Área B
1. Auto-avaliação das Escolas.
2. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
3. Indisciplina na sala de aula.
4. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
5. A Construção do Regulamento Interno centrado no contexto escolar e nas práticas profissionais.
6. Acompanhando o Projecto Educativo do Agrupamento.
7. Projectos Curriculares de Turma – sua articulação com o PEA e PCA.
8. Auto-avaliação das escolas - um processo contínuo e de envolvimento da Comunidade.
9. Estratégias para animação da Sala de Estudo.
10. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
11. Avaliação das Aprendizagens – As Novas Práticas.
12. Ética e Educação Ambiental.
13. Estratégias, Métodos e Técnicas de Definição e Avaliação de Competências.
14. Educação para a Saúde – Segurança e Saúde no Trabalho.
15. Educação Sexual nos 2º e 3º Ciclos do E.B. e E. Secundário.
16. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
17. A Escola como organização Educativa: contributos para uma auto-análise.
18. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.
19. A descoberta de estratégias numa perspectiva interdisciplinar.
20. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
21. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
22. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
23. Jogos de Competências.
24. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.

25. Avaliar competências no contexto da Reorganização Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário.
26. Dificuldades de Aprendizagem - Conhecer, compreender, prevenir e actuar.
27. Professores descontraídos ensinam melhor.
28. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
29. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
30. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
31. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.
32. A qualidade nos processos pedagógicos e na organização da escola.
33. Educação Sexual na Infância.
34. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.
35. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
36. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
37. Expressões e Competências Sociais.
38. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.
39. Como Actuar num Primeiro Socorro.
40. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
41. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.
42. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.
43. A importância da Intervenção Precoce no desenvolvimento da criança e da família.

* Existem 5 Propostas de Acções de Formação para esta Área comuns às Entidades (Total de propostas 48).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO**Áreas de Formação: Área C – Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica**

Acções de Formação – Área C
1. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
2. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
3. Criação de projectos multimédia em Flash.
4. Linux Caixa Mágica e Staroffice/openoffice. Org.
5. As bases de dados no programa da disciplina de TIC.
6. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
7. Imagem Digital: manipulação e utilização através do software shoppro 7.
8. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
9. Plataformas E- learning: Construindo conhecimento com a FLE 3.
10. O mundo na sua escola – Internet e Word na produção de documentos longos.
11. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
12. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
13. Visual Basic – desenvolvimento de software educativo.
14. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.
15. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
16. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.
17. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
18. Utilização Educativa da Internet.
19. Intranet na Escola: valor acrescentado na relação educativa.
20. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
21. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
22. Sobreviver no Computador.
23. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
24. Folha de Cálculo em Excel.

25. Desenho Gráfico - Corel Draw.
26. A integração das TIC nos contextos curriculares de educação pré – escolar.
27. Modulação da informação e construção de bases de dados relacionais no MS Acess.
28. Personalização e optimização de bases de dados relacionais no MS Acess.
29. A imagem Digital – aquisição e tratamento de imagens.
30. Criação de páginas Web com Frontpage.
31. O ABC das redes informáticas.
32. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
33. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
34. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
35. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
36. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
37. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
38. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
39. Tratamento de Imagem.
40. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.
41. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.
42. Utilização pedagógica da Internet – Novos programas do Secundário.
43. Planeamento e Execução de Aulas com Recursos Multimédia.
44. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
45. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
46. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
47. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.
48. Estratégias Pedagógicas no Ensino Recorrente.
49. Recursos a Materiais/ Equipamentos Didácticos como Instrumentos.
50. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
51. A construção do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma.
52. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.
53. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura

54. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
55. Catalogar. Classificar e organizar livros em Bibliotecas Escolares.
56. Catalogar, classificar e organizar material não- livro em Bibliotecas Escolares.
57. Animação de Bibliotecas Escolares.
58. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
59. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
60. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
60. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).
61. A planificação/dinamização de actividades de ar livre nas aulas de Educação Física de acordo com os novos programas.
62. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.
63. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.
64. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
65. A ciência é divertida.

*Existem 21 Propostas de Acções de Formação para esta Área comuns às Entidades (Total de propostas 86).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTOÁreas de Formação: **Área D – Formação Pessoal e Deontológica**

Acções de Formação – Área D
1. Autoridade e clima de segurança na Escola.
2. E agora Ruca ? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
3. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.

*Existem 4 Propostas de Acções de Formação para esta Área comuns às Entidades (Total de propostas 7).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTOModalidade de Formação: **Curso**

Acções de Formação – Cursos
1. A importância da Intervenção Precoce no desenvolvimento da criança e da família.
2. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.
3. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
4. O ensino/aprendizagem do FLE- <i>Mise en commun</i> e reflexão sobre as práticas.
5. Indisciplina na sala de aula.
6. Actividades práctico-laboratoriais de Física para o 10º ano – utilização de sensores e calculadoras gráficas.
7. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
8. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
9. Linux Caixa Mágica e Staroffice/openoffice. Org.
10. As bases de dados no programa da disciplina de TIC.
11. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
12. Imagem Digital: manipulação e utilização através do software shoppro 7.
13. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
14. O mundo na sua escola – Internet e Word na produção de documentos longos.
15. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
16. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
17. Visual Basic – desenvolvimento de software educativo.
18. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
19. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
20. Avaliação das Aprendizagens – As Novas Práticas.
21. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
22. Ética e Educação Ambiental.
23. Recursos a Materiais/ Equipamentos Didácticos como Instrumentos.
24. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.

25. Utilização Educativa da Internet.
26. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
27. Educação para a Saúde – Segurança e Saúde no Trabalho.
28. Educação Sexual nos 2º e 3º Ciclos do E.B. e E. Secundário.
29. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
30. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.
31. As Práticas de Ensino - Aprendizagem da Leitura e Escrita.
32. Expressão Corporal.
33. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.
34. Autoridade e clima de segurança na Escola.
35. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.
36. Ensinar a Aprender Línguas – Estratégias de aprendizagem.
37. Jogos de Competências.
38. Dificuldades de Aprendizagem - Conhecer, compreender, prevenir e actuar.
39. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
40. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
41. Folha de Cálculo em Excel.
42. Animação de Bibliotecas Escolares.
43. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
44. Catalogar. Classificar e organizar livros em Bibliotecas Escolares.
45. Catalogar, classificar e organizar material não- livro em Bibliotecas Escolares.
46. Professores descontraídos ensinam melhor.
47. Modulação da informação e construção de bases de dados relacionais no MS Access.
48. Personalização e optimização de bases de dados relacionais no MS Access.
49. A imagem Digital – aquisição e tratamento de imagens.
50. Criação de páginas Web com Frontpage.
51. O ABC das redes informáticas.
52. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
53. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.

54. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
55. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
56. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
57. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
58. Ensinar e educar a jogar.
59. A qualidade nos processos pedagógicos e na organização da escola.
60. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
61. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.
62. Educação Sexual na Infância.
63. O teatro na Escola.
64. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
65. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
66. Planeamento e Execução de Aulas com Recursos Multimédia.
67. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
68. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
69. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
70. Movimento gera Criatividade – Experimentando o Movimento.
71. Como Actuar num Primeiro Socorro.

*Existem 14 Propostas de Acções de Formação para esta Modalidade comuns às Entidades (Total de acções propostas 85).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTOModalidades de Formação: **Oficina**

Acções de Formação – Oficinas
1. O ensino experimental das Ciências no E.B.-1º Ciclo.
2. Desporto Escolar – Canoagem
3. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
4. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
5. Actividades prático-laboratoriais de Física para o 10º ano – utilização de sensores e calculadoras gráficas.
6. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.
7. Plataformas E- learning: Construindo conhecimento com a FLE 3.
8. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.
9. A Construção do Regulamento Interno centrado no contexto escolar e nas práticas profissionais.
10. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
11. Vamos aprender a partir da exploração do nosso património.
12. Estratégias para animação da Sala de Estudo.
13. Estratégias Pedagógicas no Ensino Recorrente.
14. A Matemática nas primeiras Idades.
15. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org
16. Estratégias, Métodos e Técnicas de Definição e Avaliação de Competências.
17. Área Projecto – Uma Dinâmica de Grupo.
18. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
19. A construção do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma.
20. A Escola como organização Educativa: contributos para uma auto- análise.
21. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.
22. À descoberta da Matemática.
23. Oficina de Cerâmica.
24. À descoberta de estratégias numa perspectiva interdisciplinar.

25. Utilização pedagógica da Internet – Novos programas do Secundário.
26. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
27. Intranet na Escola: valor acrescentado na relação educativa.
28. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
29. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.
30. Conceção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.
31. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.
32. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
33. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
34. Avaliar competências no contexto da Reorganização Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário.
35. Sobreviver no Computador.
36. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
37. Literatura Oral e Tradicional – Língua, Literatura e Património Cultural.
38. Desenho Gráfico - Corel Draw.
39. A integração das TIC nos contextos curriculares de educação pré – escolar.
40. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
41. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania.
42. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
43. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
44. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.
45. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
46. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão presencial).
47. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
48. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
49. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
50. Tratamento de Imagem.
51. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.

52. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.
53. A ciência é divertida.
54. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.
55. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.
56. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.
57. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.
58. Expressões e Competências Sociais.
59. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
60. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.
61. Criação de projectos multimédia em Flash.

* Existem 13 Propostas de Acções de Formação para esta Modalidade comuns às Entidades (Total de acções propostas 74).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTOModalidades de Formação: **Círculo de Estudos**

Acções de Formação – Círculos de Estudos
1. Auto-avaliação das Escolas.
2. Acompanhando o Projecto Educativo do Agrupamento.
3. Indisciplina na sala de aula.
4. Projectos Curriculares de Turma – sua articulação com o PEA e PCA.
5. Auto-avaliação das escolas - um processo contínuo e de envolvimento da Comunidade.
6. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
7. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
8. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTOModalidades de Formação: **Projecto**

Acções de Formação – Projectos
1. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
2. A planificação/dinamização de actividades de ar livre nas aulas de Educação Física de acordo com os novos programas.
3. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – Pré-Escolar (PE)
1. A importância da Intervenção Precoce no desenvolvimento da criança e da família.
2. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.
3. A integração das TIC nos contextos curriculares de educação pré – escolar.

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – Pré-Escolar e 1º Ciclo (PE e 1ºC)
1. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
2. Vamos aprender a partir da exploração do nosso património.
3. A Matemática nas primeiras Idades.
4. Á descoberta da Matemática.
5. Á descoberta de estratégias numa perspectiva interdisciplinar.
6. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
7. Educação Sexual na Infância.
8. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.

* Existem 2 Propostas de Acções de Formação para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de propostas 10).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – 1º Ciclo (1º C)
1. O ensino experimental das Ciências no E.B.-1º Ciclo.
2. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
3. As Práticas de Ensino - Aprendizagem da Leitura e Escrita.
4. Recursos a Materiais/ Equipamentos Didácticos como Instrumentos.
5. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.
6. A ciência é divertida.
7. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Pré-Escolar e Ensino Básico (PE e EB)
1. A Construção do Regulamento Interno centrado no contexto escolar e nas práticas profissionais.
2. Acompanhando o Projecto Educativo do Agrupamento.
3. Projectos Curriculares de Turma – sua articulação com o PEA e PCA.
4. Auto-avaliação das escolas - um processo contínuo e de envolvimento da Comunidade.
5. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
6. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
7. A Escola como organização Educativa: contributos para uma auto-análise.
8. A construção do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma.
9. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.
10. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
11. Expressões e Competências Sociais.
12. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania.
13. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
14. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
15. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva. (PE e 1º e 2º Ciclos do EB)

* Existem 2 Propostas de Acções de Formação para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de propostas 17).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Ensino Básico (EB)
1. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
2. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
3. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
4. Avaliação das Aprendizagens – As Novas Práticas. (2º e 3º Ciclos EB)
5. Estratégias Pedagógicas no Ensino Recorrente.
6. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença. (2º e 3º Ciclos EB)
7. Jogos de Competências.
8. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
9. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
10. Educação para a Cidadania através dos Jogos Cooperativos.
11. Jogos de Competências.
12. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
13. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos. (1º e 2º Ciclos do EB)
14. A planificação/dinamização de actividades de ar livre nas aulas de Educação Física de acordo com os novos programas. (2º e 3º Ciclos EB)
15. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.

* Existe 1 Proposta de Acção de Formação para estes destinatários comum a outra Entidade (Total de propostas 16).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Ensino Básico e Ensino Secundário (EB e ES)
1. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação. (2º e 3º Ciclos do EB)
2. O ensino/aprendizagem do FLE- <i>Mise en commun</i> e reflexão sobre as práticas. (2º e 3º Ciclos do EB)
3. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz. (3º Ciclo do EB)
4. Indisciplina na sala de aula.
5. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
6. Estratégias para animação da Sala de Estudo. (2º e 3º Ciclos do EB)
7. Criação de projectos multimédia em Flash. (2º e 3º Ciclos do EB)
8. As bases de dados no programa da disciplina de TIC. (3º Ciclo do EB)
9. Estratégias, Métodos e Técnicas de Definição e Avaliação de Competências. (3º Ciclo do EB)
10. Educação Sexual nos 2º e 3º Ciclos do E.B. e E. Secundário. (3º Ciclo do EB)
11. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server. (3º Ciclo do EB)
12. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org (3º Ciclo do EB)
13. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
14. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia. (2º e 3º Ciclos do EB)
15. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
16. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
17. Utilização pedagógica da Internet – Novos programas do Secundário. (2º e 3º Ciclos do EB e ES)
16. Intranet na Escola: valor acrescentado na relação educativa. (2º e 3º Ciclos do EB)
17. Avaliar competências no contexto da Reorganização Curricular do Ensino Básico e Ensino Secundário. (2º e 3º Ciclos do EB)
18. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT. (2º e 3º Ciclos do EB)
19. Literatura Oral e Tradicional – Língua, Literatura e Património Cultural.
20. Sobreviver no Computador.

21. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
22. Animação de Bibliotecas Escolares.
23. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).
24. Planeamento e Execução de Aulas com Recursos Multimédia. (3º Ciclo do EB)
25. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
26. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
27. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
28. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
29. A qualidade nos processos pedagógicos e na organização da escola.
30. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.
31. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
32. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
33. O teatro na Escola.
34. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.
35. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.

*Existem 15 Propostas de Acções de Formação para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de propostas 50).

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – Ensino Secundário (ES)
1. Desporto Escolar – Canoagem.
2. Actividades práctico-laboratoriais de Física para o 10º ano – utilização de sensores e calculadoras gráficas.
3. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.
4. Expressão Corporal.
5. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do Ensino Secundário.
6. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Todos os Níveis de Ensino (Td Niv Ens)
1. O mundo na sua escola – Internet e Word na produção de documentos longos.
2. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
3. Visual Basic – desenvolvimento de software educativo.
4. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
5. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
6. Linux Caixa Mágica e Staroffice/openoffice. Org.
7. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
8. Imagem Digital: manipulação e utilização através do software shoppro 7.
9. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
10. Plataformas E- learning: Construindo conhecimento com a FLE 3.
11. Auto-avaliação das Escolas.
12. Indisciplina na sala de aula.
13. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
14. Área Projecto – Uma Dinâmica de Grupo.
15. Ética e Educação Ambiental.
16. Educação para a Saúde – Segurança e Saúde no Trabalho.
17. Utilização Educativa da Internet.
18. Oficina de Cerâmica.
19. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
20. Autoridade e clima de segurança na Escola.
21. Dificuldades de Aprendizagem - Conhecer, compreender, prevenir e actuar.
22. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
23. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
24. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
25. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.

26. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
27. Professores descontraídos ensinam melhor.
28. Catalogar. Classificar e organizar livros em Bibliotecas Escolares.
29. Catalogar, classificar e organizar material não- livro em Bibliotecas Escolares.
30. Modulação da informação e construção de bases de dados relacionais no MS Acess.
31. Personalização e optimização de bases de dados relacionais no MS Acess.
32. A imagem Digital – aquisição e tratamento de imagens.
33. Criação de páginas Web com Frontpage.
34. O ABC das redes informáticas.
35. Movimento gera Criatividade – Experimentando o Movimento.
36. Como Actuar num Primeiro Socorro.
37. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
38. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
39. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
40. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
41. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
42. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
43. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
44. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
45. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).
46. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
47. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.
48. Ensinar e educar a jogar. (Educação Física)
49. Tratamento de Imagem.
50. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
51. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
52. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.

* Existem 9 Propostas de Acções de Formação para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de propostas 61)

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTODestinatários: **Docentes de vários níveis de ensino, onde se inclui o 1º Ciclo**

Acções de Formação – PE e 1º C; 1º C; PE e EB; EB e ES; Td Niv Ensino
1. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
2. Oficina de Cerâmica.
3. O ensino experimental das Ciências no E.B.-1º Ciclo.
4. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
5. Vamos aprender a partir da exploração do nosso património.
6. A Matemática nas primeiras Idades.
7. Á descoberta da Matemática.
8. Área Projecto – Uma Dinâmica de Grupo.
9. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade
10. O teatro na Escola.
11. Literatura Oral e Tradicional – Língua, Literatura e Património Cultural.
12. As Práticas de Ensino – Aprendizagem da Leitura e Escrita.
13. Ensinar e educar a jogar.
14. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
15. Movimento gera Criatividade – Experimentando o Movimento.
16. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
17. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
18. Á descoberta de estratégias numa perspectiva interdisciplinar.
19. Planear por competências e avaliar por desempenhos
20. A Construção do Regulamento Interno centrado no contexto escolar e nas práticas profissionais.
21. Auto-avaliação das Escolas
22. Acompanhando o Projecto Educativo do Agrupamento.
23. Auto-avaliação das escolas - um processo contínuo e de envolvimento da Comunidade.
24. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
25. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.

26. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
27. Indisciplina e estratégias de motivação na Sala de Aula.
28. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
29. Indisciplina na sala de aula.
30. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
31. Indisciplina e motivação na Sala de Aula.
32. Projectos Curriculares de Turma – sua articulação com o PEA e PCA.
33. Educação para a Saúde – Segurança e Saúde no Trabalho.
34. Como Actuar num Primeiro Socorro.
35. A Escola como organização Educativa: contributos para uma auto- análise.
36. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
37. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.
38. Ética e Educação Ambiental.
39. Jogos de Competências.
40. Dificuldades de Aprendizagem - Conhecer, compreender, prevenir e actuar.
41. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.
42. Professores descontraídos ensinam melhor.
43. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.
44. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
45. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
46. A qualidade nos processos pedagógicos e na organização da escola.
47. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
48. Expressões e Competências Sociais.
49. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.
50. Educação Sexual na Infância.
51. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
52. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
53. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
54. Tratamento de Imagem.

55. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
56. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
57. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
58. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
59. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
60. Linux Caixa Mágica e Staroffice/openoffice. Org.
61. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
62. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
63. Imagem Digital: manipul. e utilização através do software shoppro 7.
64. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
65. O mundo na sua escola – Internet e Word na produção de documentos longos.
66. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
67. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
68. Personalização e optimização de bases de dados relacionais no MS Access.
69. Modulação da informação e construção de bases de dados relacionais no MS Access.
70. Visual Basic – desenvolvimento de software educativo.
71. Recursos a Materiais/ Equipamentos Didácticos como Instrumentos.
72. Utilização Educativa da Internet.
73. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
74. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
75. Estratégias Pedagógicas no Ensino Recorrente.
76. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
77. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
78. Animação de Bibliotecas Escolares.
79. Catalogar. Classificar e organizar livros em Bibliotecas Escolares.
80. Catalogar, classificar e organizar material não- livro em Bibliotecas Escolares.
81. A construção do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma.
82. Sobreviver no Computador.
83. Folha de Cálculo em Excel.

84. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
85. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
86. Desenho Gráfico - Corel Draw.
87. A imagem Digital – aquisição e tratamento de imagens.
88. Criação de páginas Web com Frontpage.
89. O ABC das redes informáticas.
90. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
91. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
92. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).
93. Plataformas E-learning Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).
94. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
95. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.
96. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.
97. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
98. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
99. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
100. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
101. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
102. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.
103. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
104. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
105. A ciência é divertida.
106. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.
107. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
108. Autoridade e clima de segurança na Escola.
109. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.

* Do conjunto das Propostas de Acções de Formação para os Destinatários referidos, apresentam-se 109 Propostas únicas do total das **139 Propostas de Acções** (incluem-se 30 que são propostas repetidas), como sendo **todas as Propostas a que os Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico tiveram possibilidade de aceder.**

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Sistematização dos dados: **109 Acções de formação cujos destinatários incluem o 1ºCiclo, lidas por Áreas e Modalidades de Formação.**

Acções de Formação	Destinatários	Áreas de Formação	Modalidades de Formação
1. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.	Professores do 1º Ciclo do E. B. e Professores do 5º G do Agrupamento de S. Luís e S. Brás	A	Curso
2. Oficina de Cerâmica.	Educadores de Infância e Professores do 1º, 2º, 3º Ciclos E. B. e Secund. (3º G) e Professores da Ed. Especial	A	Oficina
3. O ensino experimental das Ciências no E.B.-1º Ciclo.	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	A	Oficina
4. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.	Educadores e Professores do 1º Ciclo	A	Curso
5. Vamos aprender a partir da exploração do nosso património.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Agrupam. de S. Brás	A	Oficina
6. A Matemática nas primeiras Idades.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.	A	Oficina
7. À descoberta da Matemática.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.	A	Oficina
8. Área Projecto – Uma Dinâmica de Grupo.	Professores de todos os níveis de ensino	A	Oficina
9. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade	Professores de todos os níveis de ensino	A	Curso
10. O teatro na Escola.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	A	Curso
11. Literatura Oral e Tradicional – Língua, Literatura e Património Cultural.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	A	Oficina
12. As Práticas de Ensino – Aprendizagem da Leitura e Escrita.	Professores do 1º Ciclo do E. B.	A	Curso
13. Ensinar e educar a jogar.	Educadores de Infância e Prof. do E. B. e E. S. (Ed. Física)	A	Curso

14. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.	Educadores de Infância e Professores do Ensino e Ensino Secundário	A	Curso
15. Movimento gera Criatividade – Experimentando o Movimento.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário	A	Curso
16. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.	Professores de todos os níveis de ensino	A	Curso
17. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.	Professores do 1º Ciclo do E. Básico.	B	Oficina
18. A descoberta de estratégias numa perspectiva interdisciplinar.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.	B	Oficina
19. Planear por competências e avaliar por desempenhos	Professores do E. B. e E. Secundário	B	Oficina
20. A Construção do Regulamento Interno centrado no contexto escolar e nas práticas profissionais.	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.	B	Oficina
21. Auto-avaliação das Escolas	Ed. Infância Professores 1º, 2º e 3º Ciclo do E. B. e Secundário	B	Círculo de Estudos
22. Acompanhando o Projecto Educativo do Agrupamento.	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.	B	Círculo de Estudos
23. Auto-avaliação das escolas - um processo contínuo e de envolvimento da Comunidade	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento Neves Júnior de Faro.	B	Círculo de Estudos
24. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário	B	Círculo de Estudos
25. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Secundário	B	Oficina
26. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B.	B	Projecto
27. Indisciplina e estratégias de motivação na Sala de Aula.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	B	Curso
28. Relações Interpessoais	Professores dos 1º, 2º e	B	Oficina

e Gestão de Conflitos.	3º Ciclos do Ensino Básico		
29. Indisciplina na sala de aula.	Professores do E. B. e Ens. Sec.	B	Projecto
30. Indisciplina e Gestão de Conflitos.	Professores de todos os níveis de ensino	B	Curso
31. Indisciplina e motivação na Sala de Aula.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B.	B	Curso
32. Projectos Curriculares de Turma – sua articulação com o PEA e PCA.	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento nº4 de Faro.	B	Curso
33. Educação para a Saúde – Segurança e Saúde no Trabalho.	Professores de todos os níveis de ensino	B	Curso
34. Como Actuar num Primeiro Socorro.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário	B	Curso
35. A Escola como organização Educativa: contributos para uma auto- análise.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos com cargos administrativos, pedagógicos e executivos	B	Curso
36. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.	Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário cujas Escolas estejam integradas no Projecto PREAA	B	Curso
37. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.	Professores do 1º Ciclo da Escola Básica nº5	B	Projecto
38. Ética e Educação Ambiental.	Professores de todos os níveis de ensino.	B	Curso
39. Jogos de Competências.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	B	Curso
40. Dificuldades de Aprendizagem - Conhecer, compreender, prevenir e actuar.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário	B	Oficina
41. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.	Educadores e Professores do 1º Ciclo do E. B. do Agrupamento Horizontal nº2	B	Oficina
42. Professores descontraindo ensinam melhor.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	B	Curso
43. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	C	Oficina
44. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.	Educadores de Infância, Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e	C	Curso

	Professores de Ensino Especial		
45. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.	Professores de todos os níveis de ensino	C	Curso
46. A qualidade nos processos pedagógicos e na organização da escola.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
47. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	B	Curso
48. Expressões e Competências Sociais.	Educadores e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B.	B	Oficina
49. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.	Professores do 1ºCiclo do E. B.	B	Oficina
50. Educação Sexual na Infância.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. Básico	B	Curso
51. Desenvolvimento Multimédia Educacional.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
52. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário	C	Curso
53. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
54. Tratamento de Imagem.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário	C	Oficina
55. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
56. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
57. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário	C	Oficina
58. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
59. Construção de páginas	Professores de todos os	C	Curso

web de conteúdos educativos.	níveis de ensino		
60. Linux Caixa Mágica e Staroffice/openoffice. Org.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
61. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
62. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
63. Imagem Digital: manipul. e utilização através do software shopro 7.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
64. O Dreamweaver como ferramenta educativa.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
65. O mundo na sua escola – Internet e Word na produção de documentos longos.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
66. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	C	Curso
67. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
68. Personalização e optimização de bases de dados relacionais no MS Access.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
69. Modulação da informação e construção de bases de dados relacionais no MS Access.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
70. Visual Basic – desenvolvimento de software educativo.	Professores de todos os níveis de ensino.	C	Curso
71. Recursos a Materiais/ Equipamentos Didácticos como Instrumentos.	Professores do 1º Ciclo do E. B.	C	Curso
72. Utilização Educativa da Internet.	Professores de todos os níveis de ensino	C	Curso
73. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E.B.	C	Curso
74. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento Neves Júnior de Faro.	C	Oficina

75. Estratégias Pedagógicas no Ensino Recorrente.	Professores a leccionar no ensino recorrente do E. Básico e E. Secundário	C	Oficina
76. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e Ensino Secundário	C	Círculo de Estudos
77. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.	Professores do 1º Ciclo e Professores de Português do E. B. e E. Secundário	C	Curso
78. Animação de Bibliotecas Escolares.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	C	Curso
79. Catalogar, Classificar e organizar livros em Bibliotecas Escolares.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
80. Catalogar, classificar e organizar material não-livro em Bibliotecas Escolares.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
81. A construção do Projecto Curricular de Escola e dos Projectos Curriculares de Turma.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos com cargos pedagógicos e executivos	C	Oficina
82. Sobreviver no Computador.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	C	Oficina
83. Folha de Cálculo em Excel.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	C	Curso
84. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	C	Curso
85. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	C	Oficina
86. Desenho Gráfico - Corel Draw.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
87. A imagem Digital – aquisição e tratamento de imagens.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
88. Criação de páginas Web com Frontpage.	Educadores de Infância e Prof. do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Curso
89. O ABC das redes informáticas.	Educadores de Infância e Professores do Ensino	C	Curso

	Básico e Ensino Secundário		
90. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
91. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).	Professores de todos os níveis de ensino	C	Curso
92. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).	Professores de todos os níveis de ensino	C	Curso
93. Plataformas E-learning Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
94. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).	Professores de todos os níveis de ensino	C	Oficina
95. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. do Agrupamento Vertical Dr. João Lúcio	C	Oficina
96. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
97. Sistema de Informação Escolar para a Internet.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	C	Oficina
98. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.	Professores de todos os níveis de ensino	C	Oficina
99. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.	Professores de todos os níveis de ensino	C	Curso
100. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais	Professores de todos os níveis de ensino	C	Curso

para a Web como auxílio ao professor.			
101.O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.	Professores de todos os níveis de Ensino	C	Curso
102.Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.	Educadores de Infância, Professores dos 1º e 2º Ciclos do E. B.	C	Oficina
103.Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino. Secundário	C	Curso
104.Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.	Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	C	Oficina
105.A ciência é divertida.	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	C	Oficina
106.Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.	Prof. de todos os níveis de ensino	C	Círculo de estudos
107.E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	D	Curso
108.Autoridade e clima de segurança na Escola.	Professores de todos os níveis de ensino	D	Curso
109. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.	Educadores de Infância e Professores do Ensino e Ensino Secundário	D	Oficina

* Do conjunto das Propostas de Acções de Formação para os Destinatários referidos, apresentam-se 109 Propostas únicas do total das **139 Propostas de Acções** (incluem-se 30 que são propostas repetidas), como sendo **todas as Propostas a que os Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico tiveram possibilidade de aceder.**

OFERTA FORMATIVA DAS ENTIDADES – 1.º MOMENTO

Sistematização dos dados: **7 Acções de Formação destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico lidas por Áreas e Modalidades.**

Acções de Formação Propostas	Áreas de Formação	Modalidades de Formação
1. O ensino experimental das Ciências no E.B.-1º Ciclo.	A	Oficina
2. As Práticas de Ensino – Aprendizagem da Leitura e Escrita.	A	Curso
3. Organização e Gestão Curricular – Uma Animação Estratégica.	B	Oficina
4. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.	B	Projecto
5. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.	B	Oficina
6. Recursos a Materiais/ Equipamentos Didácticos como Instrumentos.	C	Curso
7. A ciência é divertida.	C	Oficina

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (A)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.	A	Oficina	Professores do 3ºCiclo do E. B. e Ensino Secundário	1. Educar pela Arte – Círculo de estudos.	As 24 Acções inscreveram-se no âmbito da formação Financiada.
2. Desporto Escolar – Canoagem	A	Oficina	Professores do 3º G do Ensino Secundário	2. Educar para a sustentabilidade – Curso.	As 9 Acções (outras activ. Formativas realizadas) inscreveram-se no âmbito da formação não financiada.
3. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.	A	Curso	Professores de Educação Física	3. Ajudas em ginástica – Curso.	
4. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.	A	Curso	Educadores e Professores do 1º Ciclo	4. União Europeia - Curso	
5. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.	A	Curso	Professores do 1º Ciclo do E. B. e Professores do 5º G do Agrupamento de S. Luís e S. Brás	5. Educação p/ a saúde – prevenção da toxicod dependência - Curso	
6. O Novo Programa de Biologia 12ºano - Abordagem Conceptual e Metodológica.	A	Curso	Professores de Biologia do Ensino Secund.	6. Crescer - Aprender a desenvolver – Curso.	
7. Curso de Formação de Português Falado Complementar – Cued Speech.	A	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.	7. Ténis Escolar – Curso.	
8. O ensino experimental das Ciências no E.B.- 1º Ciclo.	A	Oficina	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	8. Escola da Noite – Curso	

9. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.	B	Oficina	Professores do 1º C Ensino Básico.	9. Estratégias p/ Animação da Sala de Estudo – Oficina.	
10. Indisciplina na sala de aula.	B	Curso	Professores do E. B. e Ens. Secundário		
11. Dificuldades de Aprendizagem – Conhecer para intervir.	B	Curso	Educadores e Professores do 1º Ciclo do E. Básico.		
12. Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho.	B	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
13. Auto-avaliação das Escolas.	B	Círculo de Estudos	Ed. Infância Professores 1º, 2º e 3º Ciclo do E. B. e Secundário		
14. Planear por competências e avaliar por desempenhos.	B	Oficina	Professores do E. B. e E. Secundário		
15. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
16. Construção de páginas web de conteúdos educativos.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
17. Criação de projectos multimédia em Flash.	C	Oficina	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B. e Ensino Secundário		
18. O Dreamweaver como ferramenta educativa.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
19. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.	C	Curso	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
20. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.	C	Oficina	Ensino Secundário		
21. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		

22. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino.		
23. A integração das TIC em contextos educativos – Kidsmart	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino.		
24. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Proj. Curricular de Agrupamento.	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento Neves Júnior de Faro.		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o s	P r o j e c t o	PE	PE e 1º C	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
8	6	10	0	14	9	1	0	0	2	2	0	2	5 *	3	10	24

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

1 Acção destina-se apenas ao 3º Ciclo do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (B)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. A Matemática nas primeiras Idades.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.	Encontro – “Trajectos da Língua Portuguesa” em colaboração com a B. Municipal	
2. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.	A	Curso	Professores de todos os níveis de ensino	Participação no “VI Encontro de Geociência do Algarve”.	2 Turmas
3. O Corpo na Relação Educativa.	A	Curso	Professores do Ensino Secundário		
4. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.	A	Curso	Educadores de Infância		
5. Expressão Corporal.	A	Curso	Professores do Ensino Secundário.		
6. Jogos de Competências.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
7. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.	C	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário		
8. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org	C	Oficina	Professores do 9º e 10º anos de TIC		2 Turmas
9. Utilização Educativa da Internet.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		2 Turmas
10. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E.B.		
11. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.	C	Curso	Professores do 1º Ciclo e Professores de Português do E. B. e E. Secundário		
12. Actividades de Sala de aula e Actividades Prático-Laboratoriais de Física.	C	Oficina	Professores dos Grupos 4ºA e 4ºB do Ensino Secundário.		
13. Produção de Páginas na Internet e Aplicações Multimédia com Macromédia Flash.	C	Curso	Professores dos 5º, 17º e 39º Grupos do Ensino Secundário.		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
5	1	7	0	10	3	0	0	1	1	0	1	1	3 *	4	2	13 19 turmas

*2 Acções destinam-se apenas ao 3º Ciclo do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (C)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Desenvolvimento do Programa de Matemática B para Ensino Secundário.	A	Curso	Professores de Matemática do Ensino Secundário.		
2. Desenvolvimento do Programa de Matemática Aplicada às C. S. para o Ensino Secundário.	A	Curso	Professores de Matemática do Ensino Secundário.		
3. A descoberta da Matemática.	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.		
4. Oficina de Cerâmica	A	Oficina	Educadores de Infância e Professores do 1º, 2º, 3º Ciclos E. B. e Secund. (3º G) e Professores da Ed. Especial		
5. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.	A	Curso	Professores do 2º Ciclo (4º G) e 3º Ciclo e Secundário (11º A e 11º B)		
6. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.	B	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Secundário		
7. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.	B	Oficina	Professores dos 2º e 3º Ciclos do E. B.		
8. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.	B	Oficina	Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário cujas Escolas estejam integradas no Projecto PREAA		** Protocolo com a DREALG. 2 Turmas

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1º C	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
5	3	0	0	3	5	0	0	0	1	0	0	1 *	3 **	2	1	8 10 turmas

*1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB

** 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (D)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário		
2. Programa de Português para o Secundário: Encontro Nacional.	A	Curso	Professores dos Grupos 8º A e 8ºB do Ensino Secundário.		
3. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.	C	Círculo de Estudos	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário		
4. Linux Caixa Mágica e StarOffice /OpenOffice. org	C	Oficina	Professores do Grupo de Informática e outros professores do E. B. E e. S. que irão leccionar TIC		
5. Jogos de Competências.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico		
6. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico		
7. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Sec.	C	Oficina	Professores do Ensino Secundário (8ºA e 8º B G.)		
8. Desenvolvimento Multimédia Educacional.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Sec.		
9. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.	C	Oficina	Professores de Educação Física do E. Básico e E. Secundário		

10. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.	B	Círculo de Estudos	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário		
11. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.	C	Oficina	Professores de Matemática do Ensino Secundário		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários							Total	
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
1	3	7	0	3	6	2	0	0	0	0	1	1	2 *	3	4	11

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (E)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Indisciplina e Gestão de Conflitos.	B	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino	Encontros sobre “As Fontes de Informação da União Europeia – A Constituição Europeia”, realizados no âmbito de colaboração com o Centro de Inf. Europeia Jacques Delors.	
2. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
3. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.	C	Curso	Professores do 3º Ciclo do E. B. e E. Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
4. Sobreviver no Computador.	C	Oficina	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário		
5. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.	C	Curso	Professores de todos os níveis de Ensino		
6. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário		

7. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
8. Autoridade e clima de segurança na Escola.	D	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		* Protocolo com o Ministério da Administração Interna.
9. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.	D	Curso	Professores de todos os níveis de Ensino		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE	1º C	PE	EB	EB	ES	Td	
				u	f	E	r		e		e				Niv	
				r	i	s	o		1º		EB				Ens	
				s	c	t			C							
				o	i	u										
					n	d										
					a	o										
0	1	6	2	5	4	0	0	0	0	0	1	0	4	0	4	9

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

1 Acção destina-se apenas ao 3º Ciclo do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (F)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
2. Folha de Cálculo em Excel.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
3. Autoridade e clima de segurança na Escola.	D	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		* Protocolo com o Ministério da Administração Interna.

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE	1º C	PE	EB	EB	ES	Td	
				u	f	E	r		e		e		e		Niv	
				r	i	s	j		1ºC		EB		ES		Ens	
				s	c	t	e									
				o	i	u	c									
					n	d	t									
					a	o	o									
0	0	2	1	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (G)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Tecnologias de Informação e Comunicação numa Perspectiva de Trabalho Projecto.	C	Curso	Professores do 3ºCiclo do E.B. e Professores do Ensino Secundário		
2. Programa de Português para o Ensino Secundário: Encontro Nacional.	A	Curso	Professores dos Grupos 8ºA e 8ºB do Ensino Secundário		
3. O Novo Programa de Biologia do 12ºAno – Abordagem Conceptual e Metodológica.	A	Curso	Professores do 11º Grupo do Ensino Secundário		
4. Desenho Gráfico - Corel Draw.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
5. Criação de páginas Web com Frontpage.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário		
6. A integração das TIC nos contextos curriculares de educação pré – escolar.	C	Oficina	Educadores de Infância		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1º C	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
2	0	4	0	4	2	0	0	1	0	0	0	0	1 *	2	2	6

* 1 Acção destina-se apenas ao 3º Ciclo do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (H)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Uma Abordagem ao Novo Programa de Física do 12º ano.	A	Curso	Professores dos Grupos 4ºA e 4º B do Ensino Secundário		
2. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.	C	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário		2 Turmas
3. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
4. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário		
5. Jogos de Competências.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
6. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.	B	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
7. Expressões e Competências Sociais.	B	Oficina	Educadores e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B.		
8. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
9. Educação para a Cidadania através dos Jogos Cooperativos.	B	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
10. Desenvolvimento de Competências Linguísticas para Professores de Inglês.	A	Curso	Professores de Inglês do E.B. e E. Secundário.		Protocolo com a APPI.
11. Como Actuar num Primeiro Socorro.	B	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário		
12. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.	C	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		

13. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.	C	Curso	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário		
14. A Matemática nas primeiras idades.	A	Oficina	Educadores e Professores dos 1ºCiclo do E. B.		
15. A Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Contextos Curriculares da Educação Pré-escolar.	C	Oficina	Educadores de Infância		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1ºC	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
3	7	5	0	11	4	0	0	1	1	0	1	5	2 *	1	4	15 17 turmas

* 1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (I)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania.	B	Oficina	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		* Protocolo com a DREALG
2. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
				IV Encontros Temáticos de Alcoutim.	Iniciativa não financiada e dirigida a Professores de todos os níveis de ensino, pais e encarregados de educação.

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C	O	C.	P	PE	PE	1º C	PE	EB	EB	ES	Td	
				u	f	E	r		e		EB		ES		Niv	
				r	i	s	j		1º C						Ens	
				s	c	t	e									
				o	i	u	c									
					n	d	t									
					a	o	o									
						s										
0	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (J)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.	A	Curso	Professores de todos os níveis de ensino	I Encontro de Toponímia do Algarve em parceria com a Câmara Municipal de Albufeira.	
2. Programas de Educação Física – Orientações Metodológicas e Avaliação.	A	Curso	Professores de Educação Física do E. Básico e E. Secundário.		
3. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.	B	Curso	Educadores de Infância, Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Professores de Ensino Especial		
4. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.	B	Projecto	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
5. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.	B	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
6. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
7. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
8. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
9. Sistema de Informação Escolar para a Internet.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		

10. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.	C	Curso	Professores de todos os níveis de ensino		
11. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
12. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
13. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
14. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
15. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).	C	Oficina	Professores de todos os níveis de ensino		
16. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.	C	Oficina	Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico		
17. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.	C	Oficina	Educadores de Infância, Professores dos 1ºe 2º Ciclos do E. B.		
18. A Implementação didáctica do Novo Programa de Matemática A para o Ensino Secundário.	C	Curso	Professores de Matemática do Ensino Secundário		
19. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.	C	Círculo de estudos	Prof. de todos os níveis de ensino		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
2	3	14	0	7	10	1	1	0	0	0	2 *	1 **	6 ***	1	9	19

* 1 Acção destina-se apenas aos 1º e 2º Ciclos do EB

** 1 Acção destina-se apenas aos 1º e 2º Ciclos do EB

*** 2 Acções destinam-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (L)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. O Novo Programa de Geologia do 12º ano – Uma Abordagem Conceptual e Metodológica.	A	Curso	Professores de Geologia do Ensino Secundário		
2. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.	B	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
3. Professores descontraídos ensinam melhor.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		
4. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.	C	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
5. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
6. Tratamento de Imagem.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		
7. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e E. S. que irão leccionar a nova disciplina de TIC		
8. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
9. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.	C	Oficina	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		

10. A ciência é divertida.	C	Oficina	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico		
11. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		
12. Orientações Metodológicas e Didáticas no âmbito da Educação Física – As danças de Salão.	C	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. E. Secundário		
13. Projectos Curriculares de Escola e Turma e a Qualidade na Educação.	C	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
1	2	10	0	6	7	0	0	0	0	1	1	0	6 *	1	4	13

*1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS POR ENTIDADE – 2.º MOMENTO

ENTIDADE: CENTRO DE FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS – (M)

Acções de Formação realizadas	Área - Domínio	Modalidade	Destinatários	Outras Actividades Formativas realizadas	Observações
1. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.	A	Curso	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos (5º G) do Agrupamento Vertical Prof. Paula Nogueira	Seminário “ Dificuldades de Aprendizagem de Leitura e Escrita”. 2 Sessões dirigidas a Professores de todos os níveis de ensino.	
2. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.	A	Curso	Educadores de Infância e Professores do Ensino e Ensino Secundário		
3. O teatro na Escola.	A	Curso	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
4. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.	B	Curso	Educadores e Professores do 1º Ciclo do E. B. Do Agrupamento Horizontal nº2		
5. Educação Sexual na Infância.	B	Curso	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. Básico		
6. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica	B	Projecto	Professores do 1º Ciclo da Escola Básica nº5		
7. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.	C	Oficina	Professores a leccionar no ensino recorrente do E. Básico e E. Secundário		
8. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	C	Oficina	Professores de TIC e outros professores do E. B. e Ensino Secundário que irão leccionar a nova disciplina de TIC		

9. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.	C	Oficina	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. do Agrup. Vertical Dr. João Lúcio		
10. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.	C	Oficina	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
11. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).	C	Oficina	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário		
12. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.	D	Oficina	Educadores de Infância e Professores do E. B. e Ensino Secundário		

Grelha Síntese de Informação

Área - Domínio				Modalidade				Destinatários								Total
A	B	C	D	C u r s o	O f i c i n a	C. E s t u d o	P r o j e c t o	PE	PE e 1ºC	1º C	PE e EB	EB	EB e ES	ES	Td Niv Ens	
3	3	5	1	5	6	0	1	0	2	1	0	2	5 *	0	2	12

*1 Acção destina-se apenas aos 2º e 3º Ciclos do EB e ao ES

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Áreas de Formação: Área A – Ciências da Especialidade

Acções de Formação – Área A
1. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.
2. Desporto Escolar – Canoagem
3. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.
4. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
5. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
6. O Novo Programa de Biologia – Uma abordagem ao 12ºano.
7. Curso de Formação de Português Falado Complementar – Cued Speech.
8. A Matemática nas primeiras Idades.
9. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
10. O Corpo na Relação Educativa.
11. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.
12. Expressão Corporal.
13. Desenvolvimento do Programa de Matemática B para Ensino Secundário.
14. Desenvolvimento do Programa de Matemática Aplicada às C. S. para o Ensino Secundário.
15. A descoberta da Matemática.
16. Oficina de Cerâmica
17. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.
18. Programa de Português para o Secundário.
19. Programa de Português para o Ensino Secundário: Encontro Nacional.
20. O Novo Programa de Biologia do 12ºAno – Abordagem Conceptual e Metodológica.
21. Uma Abordagem ao Novo Programa de Física do 12º ano.
22. Desenvolvimento de Competências Linguísticas para Professores de Inglês.
23. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
24. Programas de Educação Física – Orientações Metodológicas e Avaliação.

25. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
26. O teatro na Escola.
27. O Novo Programa de Geologia do 12º ano – Uma Abordagem Conceptual e Metodológica.

* Existem 3 Acções de Formação realizadas nesta área comuns às Entidades (Total de acções realizadas 30).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Áreas de Formação: Área B – Ciências da Educação

Acções de Formação – Área B
1. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
2. Indisciplina na sala de aula.
3. Dificuldades de Aprendizagem – Conhecer para intervir.
4. Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho.
5. Auto-avaliação das Escolas.
6. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
7. Jogos de Competências.
8. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
9. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.
10. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
11. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
12. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.
13. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
14. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
15. Como Actuar num Primeiro Socorro.
16. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
17. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
18. Expressões e Competências Sociais.
19. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
20. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
21. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
22. Dificuldades de aprendizagem – conhecer para intervir.
23. Educação Sexual na Infância.
24. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.
25. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.

26. Professores descontraídos ensinam melhor.

* Existem 4 Acções de Formação realizadas nesta área comuns às Entidades (Total de acções realizadas 30).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Áreas de Formação: Área C – Prática e Investigação Pedagógica e Didáctica

Acções de Formação – Área C
1. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
2. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
3. Criação de projectos multimédia em Flash.
4. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
5. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
6. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.
7. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
8. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
9. A integração das TIC em contextos educativos – Kidsmart
10. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
11. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.
12. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org
13. Utilização Educativa da Internet.
14. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
15. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
16. Actividades de Sala de aula e Actividades Prático-Laboratoriais de Física.
17. Produção de Páginas na Internet e Aplicações Multimédia com Macromédia Flash.
18. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.
19. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.
20. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.
21. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
22. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
23. Desenvolvimento Multimédia Educacional.

24. Sobreviver no Computador.
25. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
26. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
27. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
28. Folha de Cálculo em Excel.
29. Desenho Gráfico - Corel Draw.
30. Criação de páginas Web com Frontpage.
31. Tecnologias de Informação e Comunicação numa Perspectiva de Trabalho Projecto.
32. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
33. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
34. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
35. A Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Contextos Curriculares da Educação Pré-escolar.
36. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
37. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
38. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
39. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
40. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
41. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
42. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão presencial).
43. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).
44. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
45. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
46. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.
47. A Implementação didáctica do Novo Programa de Matemática A para o Ensino Secundário.
48. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.
49. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.

50. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.
51. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.
52. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.
53. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
54. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
55. Tratamento de Imagem.
56. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
57. A ciência é divertida.
58. Orientações Metodológicas e Didácticas no âmbito da Educação Física – As danças de Salão.
59. Projectos Curriculares de Escola e Turma e a Qualidade na Educação.

* Existem 12 Acções de Formação realizadas nesta área comuns às Entidades (Total de acções realizadas 71).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO**Áreas de Formação: Área D – Formação Pessoal e Deontológica**

Acções de Formação – Área D
1. Autoridade e clima de segurança na Escola.
2. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
3. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.

* Existe 1 Acção de Formação realizada nesta área comum às Entidades (Total de acções realizadas 4).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTOModalidade de Formação: **Curso**

Acções de Formação – Cursos
1. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.
2. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
3. Curso de Formação de Português Falado Complementar – Cued Speech.
4. Indisciplina na sala de aula.
5. Dificuldades de Aprendizagem – Conhecer para intervir.
6. Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho.
7. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
8. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
9. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
10. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
11. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
12. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
13. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
14. O Corpo na Relação Educativa.
15. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.
16. Expressão Corporal.
17. Jogos de Competências.
18. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.
19. Utilização Educativa da Internet.
20. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
21. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
22. Produção de Páginas na Internet e Aplicações Multimédia com Macromédia Flash.
23. Desenvolvimento do Programa de Matemática B para Ensino Secundário.
24. Desenvolvimento do Programa de Matemática Aplicada às C. S. para o Ensino Secundário.

25. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.
26. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
27. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
28. Autoridade e clima de segurança na Escola.
29. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
30. Folha de Cálculo em Excel.
31. Programa de Português para o Ensino Secundário: Encontro Nacional.
32. O Novo Programa de Biologia do 12º Ano – Abordagem Conceptual e Metodológica.
33. Criação de páginas Web com Frontpage.
34. Tecnologias de Informação e Comunicação numa Perspectiva de Trabalho Projecto.
35. Uma Abordagem ao Novo Programa de Física do 12º ano.
36. Desenvolvimento de Competências Linguísticas para Professores de Inglês.
37. Como Actuar num Primeiro Socorro.
38. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
39. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
40. Educação para a Cidadania através dos Jogos Cooperativos.
41. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
42. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
43. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.
44. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
45. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
47. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
48. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
49. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
50. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
51. A Implementação didáctica do Novo Programa de Matemática A para o Ensino Secundário.
52. O Novo Programa de Geologia do 12º ano – Uma Abordagem Conceptual e Metodológica.
53. Professores descontraídos ensinam melhor.

54. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
55. Orientações Metodológicas e Didáticas no âmbito da Educação Física – As danças de Salão.
56. Projectos Curriculares de Escola e Turma e a Qualidade na Educação.
57. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
58. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
59. O teatro na Escola.
60. Educação Sexual na Infância.

* Existem 11 Acções de Formação realizadas nesta modalidade comuns às Entidades (Total de acções realizadas 71).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Modalidades de Formação: **Oficina**

Acções de Formação – Oficinas
1. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.
2. Desporto Escolar – Canoagem
3. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
4. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
5. Criação de projectos multimédia em Flash.
6. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.
7. A integração das TIC em contextos educativos – Kidsmart
8. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
9. A Matemática nas primeiras Idades.
10. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org
11. Actividades de Sala de aula e Actividades Prático-laboratoriais de Física.
12. À descoberta da Matemática.
13. Oficina de Cerâmica
14. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
15. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
16. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.
17. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.
18. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.
19. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
20. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.
21. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
22. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
23. Sobreviver no Computador.

24. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
25. Desenho Gráfico - Corel Draw.
26. A integração das TIC nos contextos curriculares de educação pré – escolar.
27. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
28. Expressões e Competências Sociais.
29. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
30. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
31. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
32. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
33. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão presencial).
34. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
35. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
36. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.
37. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.
38. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
39. Tratamento de Imagem.
40. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
41. A ciência é divertida.
42. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.
43. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.
44. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.
45. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).
46. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.

* Existem 12 Acções de Formação realizadas nesta modalidade comuns às Entidades (Total de acções realizadas 58).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTOModalidades de Formação: **Círculo de Estudos**

Acções de Formação – Círculos de Estudos
1. Auto-avaliação das Escolas.
2. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
3. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
4. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTOModalidades de Formação: **Projecto**

Ações de Formação – Projectos
1. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
2. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – Pré-Escolar (PE)
1. Um Olhar sobre a Expressão Plástica no Jardim-de-infância.
2. A Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Contextos Curriculares da Educação Pré-escolar.

* Existe 1 Acção de Formação para estes destinatários comum a outra Entidade (Total de acções realizadas 3).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – Pré-Escolar e 1º Ciclo (PE e 1º C)
1. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
2. Dificuldades de Aprendizagem – Conhecer para intervir.
3. A Matemática nas primeiras Idades.
4. A descoberta da Matemática.
5. Educação Sexual na Infância.

* Existem 2 Acções de Formação para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de acções realizadas 7).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – 1º Ciclo do EB (1º C)
1. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.
2. A ciência é divertida.
3. O ensino experimental das Ciências no E.B. – 1º Ciclo.
4. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO**Destinatários das Acções de Formação**

Acções de Formação – Pré - Escolar e Ensino Básico (PE e EB)
1. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Proj. Curricular de Agrupamento.
2. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
3. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.
4. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
5. Folha de Cálculo em Excel.
6. Autoridade e clima de segurança na Escola.
7. Expressões e Competências Sociais.
8. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania
9. Informatização de Bibliotecas Escolares – Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
10. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
11. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.

* Existe 1 Acção de Formação para estes Destinatários comum às Entidades (Total de acções realizadas 12).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Ensino Básico (EB)
1. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
2. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
3. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
4. Jogos de Competências.
5. Currículos Alternativos: uma resposta à diferença.
6. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
7. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
8. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
9. Educação para a Cidadania através dos Jogos Cooperativos.
10. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
11. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.

* Existem 2 Acções de Formação realizadas para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de acções realizadas 13).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Ensino Básico e Ensino Secundário (EB e ES)
1. Relaxamento e Respiração – Veículos de Libertação da Voz.
2. Programas de Educação Física – orientações metodológicas e avaliação.
3. Indisciplina na sala de aula.
4. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
5. Criação de projectos multimédia em Flash.
6. Microsoft Windows 2003 Server e Microsoft ISA Server.
7. Linux Caixa Mágica e Staroffice/ Openoffice.org
8. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
9. Preparação de visitas de estudo em Geologia e Paleontologia.
10. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
11. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
12. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.
13. Sobreviver no Computador.
14. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
15. Tecnologias de Informação e Comunicação numa Perspectiva de Trabalho Projecto.
16. Desenvolvimento de Competências Linguísticas para Professores de Inglês.
17. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
18. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
19. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
20. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
21. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).

22. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.
23. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
24. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.
25. Orientações Metodológicas e Didácticas no âmbito da Educação Física – As danças de Salão.
26. O teatro na Escola.
27. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.
28. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.

* Existem 9 Acções de Formação realizadas para estes Destinatários comuns às Entidades (Total de acções realizadas 37).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Ensino Secundário (ES)
1. Desporto Escolar – Canoagem
2. O Novo Programa de Biologia 12ºano - Abordagem Conceptual e Metodológica.
3. Powerpoint – criação de apresentações como ferramentas didácticas.
4. O Corpo na Relação Educativa.
5. Expressão Corporal.
6. Actividades de Sala de aula e Actividades Prático-Laboratoriais de Física.
7. Produção de Páginas na Internet e Aplicações Multimédia com Macromédia Flash.
8. Desenvolvimento do Programa de Matemática B para Ensino Secundário.
9. Desenvolvimento do Programa de Matemática Aplicada às C. S. para o Ensino Secundário.
10. Programa de Português para o Secundário: Encontro Nacional.
11. Produção de materiais pedagógicos no âmbito dos Novos Programas de Matemática do E. Secundário.
12. Didáctica da Língua Portuguesa e da Literatura no âmbito da Revisão Curricular do Ensino Secundário.
13. O Novo Programa de Biologia do 12ºAno – Abordagem Conceptual e Metodológica.
14. Uma Abordagem ao Novo Programa de Física do 12º ano.
15. A Implementação didáctica do Novo Programa de Matemática A para o Ensino Secundário.
16. O Novo Programa de Geologia do 12º ano – Uma Abordagem Conceptual e Metodológica.

* Existe 1 Acção de Formação realizada para estes Destinatários comum a outra Entidade (Total de acções realizadas 17).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Destinatários das Acções de Formação

Acções de Formação – Todos os Níveis de Ensino (Td Niv Ens)
1. Curso de Formação de Português Falado Complementar – Cued Speech.
2. Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho.
3. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
4. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
5. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
6. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
7. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
8. A integração das TIC em contextos educativos – Kidsmart
9. Auto-avaliação das Escolas.
10. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
11. Utilização Educativa da Internet.
12. Oficina de Cerâmica.
13. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
14. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
15. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
16. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
17. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
18. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
19. Autoridade e clima de segurança na Escola.
20. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
21. Desenho Gráfico - Corel Draw.

22. Criação de páginas Web com Frontpage.
23. Como Actuar num Primeiro Socorro.
24. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
25. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.
26. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
27. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.
28. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
29. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
30. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
31. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
32. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
33. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).
34. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
35. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.
36. Professores descontraídos ensinam melhor.
37. Tratamento de Imagem.
38. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
39. Projectos Curriculares de Escola e Turma e a Qualidade na Educação.
40. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
41. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.

* Existe 1 Acção de Formação realizada para estes Destinatários comum às Entidades (Total das acções realizadas 42).

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Destinatários: **Docentes de vários níveis de ensino, onde se inclui o 1º Ciclo**

Acções de Formação – PE e 1º C; 1º C; PE e EB; EB e ES; Td Niv Ensino
1. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.
2. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.
3. Curso de Formação de Português Falado Complementar – Cued Speech.
4. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.
5. Indisciplina na sala de aula.
6. Dificuldades de Aprendizagem – Conhecer para intervir.
7. Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho.
8. Auto-avaliação das Escolas.
9. Planear por competências e avaliar por desempenhos.
10. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.
11. Construção de páginas web de conteúdos educativos.
12. O Dreamweaver como ferramenta educativa.
13. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.
14. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.
15. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.
16. A integração das TIC em contextos educativos – Kidsmart
17. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.
18. A Matemática nas primeiras Idades.
19. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.
20. Jogos de Competências.
21. Utilização Educativa da Internet.
22. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.
23. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.
24. A descoberta da Matemática.

25. Oficina de Cerâmica.
26. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.
27. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.
28. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.
29. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.
30. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didácticos para a modalidade BTT.
31. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.
32. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.
33. Desenvolvimento Multimédia Educacional.
34. Indisciplina e Gestão de Conflitos.
35. Sobreviver no Computador.
36. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.
37. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.
38. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.
39. Autoridade e clima de segurança na Escola.
40. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.
41. Folha de Cálculo em Excel.
42. Desenho Gráfico - Corel Draw.
43. Criação de páginas Web com Frontpage.
44. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.
45. Como Actuar num Primeiro Socorro.
46. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.
47. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.
48. Expressões e Competências Sociais.
49. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.
50. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.
51. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.
52. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.
53. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.

54. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.
55. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.
56. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.
57. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.
58. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.
59. Sistema de Informação Escolar para a Internet.
60. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.
61. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.
62. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).
63. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).
64. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).
65. Desafios da sociedade de informação: uma abordagem ao Software Educativo (on line).
66. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.
67. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.
68. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.
69. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania.
70. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.
71. O teatro na Escola.
72. Educação Sexual na Infância.
73. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.
74. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.
75. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.
76. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.
77. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.
78. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.
79. Professores descontraídos ensinam melhor.
80. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.
81. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.

82. Tratamento de Imagem.
83. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.
84. A ciência é divertida.
85. Orientações Metodológicas e Didácticas no âmbito da Educação Física – As danças de Salão.
86. Projectos Curriculares de Escola e Turma e a Qualidade na Educação.

* Do conjunto das Acções de Formação realizadas para os Destinatários referidos, apresentam-se 86 Propostas únicas do total das **99 Propostas de Acções** (incluem-se 13 que foram Acções realizadas repetidamente), como sendo **todas as Acções de Formação realizadas e que os Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico puderam frequentar.**

ACÇÕES REALIZADAS – 2.º MOMENTO

Sistematização dos dados: **86 Acções de formação cujos destinatários incluem o 1ºCiclo, lidas por áreas e modalidades de formação.**

Acções de Formação	Destinatários	Áreas de Formação	Modalidades de Formação
1. Psicomotricidade no ensino Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.	Educadores e Professores do 1º Ciclo	Curso	A
2. Técnicas de Conformação Cerâmica e Vidragem.	Professores do 1º Ciclo do E. B. e Professores do 5º G do Agrupamento de S.Luís e S. Brás	Curso	A
3. Curso de Formação de Português Falado Complementar – Cued Speech.	Professores de todos os níveis de ensino.	Curso	A
4. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.	Professores do Ensino Básico.	Oficina	B
5. Indisciplina na sala de aula.	Professores do E. B. e Ensino Secundário	Curso	B
6. Dificuldades de Aprendizagem – Conhecer para intervir.	Educadores e Professores do 1º Ciclo do E. Básico.	Curso	B
7. Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho.	Professores de todos os níveis de ensino.	Curso	B
8. Auto-avaliação das Escolas.	Ed. Infância Professores 1º, 2º e 3º Ciclo do E. B. e Secundário	Círculo de Estudos	B
9. Planear por competências e avaliar por desempenhos.	Professores do E. B. e Ensino Secundário	Oficina	B
10. Organização e criação de um sistema de informação para o professor, através das TIC.	Professores de todos os níveis de ensino.	Curso	C
11. Construção de páginas web de conteúdos educativos.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	C
12. O Dreamweaver como ferramenta educativa.	Professores de todos os níveis de ensino.	Curso	C
13. Publisher – a edição electrónica na criação de publicações de apoio à actividade docente.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Curso	C
14. Excel: folha de cálculo como ferramenta de apoio ao professor.	Professores de todos os níveis de ensino.	Curso	C
15. Scanner – uma ferramenta privilegiada do professor.	Professores de todos os níveis de ensino.	Curso	C
16. A integração das TIC em contextos educativos – Kidsmart	Professores de todos os níveis de ensino.	Oficina	C

17. Competências funcionais – mobilização das TIC no âmbito do Projecto Curricular de Agrupamento.	Professores de todos os níveis de ensino do Agrupamento Neves Júnior de Faro.	Oficina	C
18. A Matemática nas primeiras Idades.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.	Oficina	A
19. Teatro Escolar e Interdisciplinaridade.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	A
20. Jogos de Competências.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Curso	B
21. Utilização Educativa da Internet.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	C
22. As Tecnologias de Informação e Comunicação nas áreas curriculares não disciplinares.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E.B.	Curso	C
23. Organização de Bibliotecas Escolares e Animação de Leitura.	Professores do 1º Ciclo e Professores de Português do E. B. e Ensino Secundário	Curso	C
24. Á descoberta da Matemática.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. B.	Oficina	A
25. Oficina de Cerâmica	Educadores de Infância e Professores do 1º, 2º, 3º Ciclos E. B. e Secund. (3º G) e Professores da Ed. Especial	Oficina	A
26. Avaliação das aprendizagens – Novos Desafios para as Escolas Básicas e Secundárias.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Secundário	Oficina	B
27. Educação ambiental pela arte – Criatividade, Sustentabilidade e Cidadania.	Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário cujas Escolas estejam integradas no Projecto PREAA	Oficina	B
28. Auto Avaliação das Escolas – Conhecer e avaliar para melhorar.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário	Círculo de Estudos	B
29. Educação para a cidadania através de Jogos Cooperativos.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico	Curso	B
30. Concepção, Implementação e Avaliação de instrumentos didáticos para a modalidade BTT.	Professores de Educação Física do E. Básico e E. Secundário	Oficina	C
31. Organização, Gestão e Animação de Bibliotecas Escolares.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário	Círculo de Estudos	C
32. Webquest – Produção de exercícios pedagógicos para a Internet.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário	Oficina	C

33. Desenvolvimento Multimédia Educacional.	Educadores de Infância e Professores do E. Básico e E. Secundário	Oficina	C
34. Indisciplina e Gestão de Conflitos.	Professores de todos os níveis de ensino	Oficina	B
35. Sobreviver no Computador.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	Oficina	C
36. O Jornal Escolar no contexto dos Projectos de Rede de Bibliotecas Escolares: Planificação, Edição e Divulgação.	Professores de todos os níveis de Ensino	Curso	C
37. Divulgação na Web de Conteúdos Disciplinares com recurso ao MS Frontpage.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. Básico e E. Secundário	Oficina	C
38. Brain Gym – Trabalhar com todo o cérebro.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Curso	C
39. Autoridade e clima de segurança na Escola.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	D
40. E agora Ruca? Programa de Prevenção de Comportamentos de Risco.	Professores de todos os níveis de Ensino	Curso	D
41. Folha de Cálculo em Excel.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Curso	C
42. Desenho Gráfico - Corel Draw.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	C
43. Criação de páginas Web com Frontpage.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário	Curso	C
44. Indisciplina e Motivação na Sala de Aula.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Oficina	B
45. Como Actuar num Primeiro Socorro.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário	Curso	B
46. Estudo Acompanhado – Métodos e Hábitos de Estudo.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Curso	B
47. Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Curso	B
48. Expressões e Competências Sociais.	Educadores e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B.	Oficina	B
49. A Utilização da Câmara de Vídeo em contextos Educativos.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário	Curso	C

50. A Utilização da Edição de Vídeo em contextos Educativos.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Curso	C
51. Linux - Caixa Mágica e StarOffice/openOffice.org.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário	Curso	C
52. Sobredotação e Necessidades Educativas Especiais.	Educadores e professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e E. Secundário	Curso	C
53. Albufeira e Algarve entre duas revoluções: o 5 de Outubro de 1910 e o 25 de Abril de 1974.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	A
54. Escola Inclusiva – Do sonho à concretização.	Educadores de Infância, Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. e Professores de Ensino Especial	Curso	B
55. Avaliar as aprendizagens, avaliar a avaliação – novas práticas.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Projecto	B
56. Pausas activas – crianças descontraídas aprendem melhor.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	B
57. Aplicações pedagógicas de Software Educativo.	Professores de todos os níveis de ensino	Oficina	C
58. As TIC na preparação de materiais pedagógicos e didácticos.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	C
59. Sistema de Informação Escolar para a Internet.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	C
60. Utilização de ferramentas Dreamweaver na concepção de materiais para a Web como auxílio ao professor.	Professores de todos os níveis de ensino	Curso	C
61. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Fundos Documentais em Porbase 5.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	C
62. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (Versão on line).	Professores de todos os níveis de ensino	Oficina	C
63. Informatização de Bibliotecas: Catalogação de Documentos – Livro em Porbase 5 (V. presencial).	Professores de todos os níveis de ensino	Oficina	C
64. Plataformas E-learning : Construindo conhecimentos com a FLE 3 (Flexible Learning Environment, Versão 3).	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	C
65. Desafios da sociedade de informação: uma	Professores de todos os níveis de ensino	Oficina	C

abordagem ao Software Educativo (on line).			
66. Será uma planta ou um animal? Taxionomia e classificação de organismos.	Professores dos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico	Oficina	C
67. Estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem – uma abordagem neuro – cognitiva.	Educadores de Infância, Professores dos 1ºe 2º Ciclos do E. B.	Oficina	C
68. Da pesquisa da oralidade à prática pedagógica.	Prof. de todos os níveis de ensino	Círculo de estudos	C
69. Educação Ambiental pela Arte – Educação para a Cidadania.	Educadores de Infância e Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico	Oficina	B
70. A voz como recurso pedagógico no processo ensino – aprendizagem.	Educadores de Infância e Professores do Ensino e Ensino Secundário	Curso	A
71. O teatro na Escola.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Curso	A
72. Educação Sexual na Infância.	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do E. Básico	Curso	B
73. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.	Professores do 1º Ciclo da Escola Básica nº5	Projecto	B
74. Estratégias pedagógicas no Ensino Recorrente.	Professores a leccionar no ensino recorrente do E. Básico e Ensino Secundário	Oficina	C
75. Paginação Electrónica – Concepção de publicações.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. do Agrup. Vertical Dr.João Lúcio	Oficina	C
76. Construção de materiais pedagógicos multimédia em powerpoint.	Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	C
77. Educação do Consumidor no contexto das competências transversais.	Educadores de Infância e Professores do E. B. e Ensino Secundário	Oficina	D
78. Indisciplina e estratégias de motivação na sala de aula.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	B
79. Professores descontraídos ensinam melhor.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário	Curso	B
80. Hotpotatoes – Construção de testes interactivos digitais de apoio ao ensino.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Curso	C
81. Webquest – Aventuras Web para a aprendizagem.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	Oficina	C

82. Tratamento de Imagem.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário	Oficina	C
83. A melhoria da qualidade na implementação de projectos educativos.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário	Oficina	C
84. A ciência é divertida.	Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	Oficina	C
85. Orientações Metodológicas e Didácticas no âmbito da Educação Física – As danças de Salão.	Professores dos 1º, 2º e 3º Ciclos do E. B. E. Secundário	Curso	C
86. Projectos Curriculares de Escola e Turma e a Qualidade na Educação.	Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e E. Secundário	Curso	C

* Do conjunto das Acções de Formação realizadas para os Destinatários referidos, apresentam-se 86 Acções únicas do total das **100 Acções realizadas** (incluem-se 14 que foram Acções realizadas repetidamente), como sendo **todas as Acções de Formação realizadas e que os Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico puderam frequentar.**

ACÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS – 2º MOMENTO

Sistematização dos dados: **Acções de Formação destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico, lidas por Áreas e Modalidades.**

Acções de Formação	Áreas de Formação	Modalidades de Formação
1. O ensino experimental das Ciências no E.B. – 1º Ciclo.	A	Oficina
2. Oficina de formação em diferenciação pedagógica no 1º Ciclo.	B	Oficina
3. Projecto de Educação Ambiental – Escola Ecológica.	B	Projecto
4. A ciência é divertida.	C	Oficina

GUIÃO DE ENTREVISTA

I – Tema: Formação Contínua de Professores – A oferta formativa de três CFAE do Algarve no ano 2005.

II – Objectivos Gerais:

- 1- Conhecer as linhas orientadoras da concepção, construção e operacionalização dos Planos de Formação dos três CFAE em estudo.
- 2- Caracterizar a oferta formativa e a consecução dos respectivos Planos quanto a:
 - 2.1- Acções de formação dirigidas a Pessoal Docente;
 - 2.2- Acções que responderam às prioridades nacionais de formação;
 - 2.3 - Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores;
 - 2.4- Acções que responderam a outras situações;
 - 2.5- Áreas-domínios da formação;
 - 2.6- Modalidades de formação;
 - 2.7- Destinatários da formação;
 - 2.8- Avaliação da formação.
- 3- Conhecer a oferta formativa destinada ao 1º Ciclo do Ensino Básico e o seu nível de realização.
- 4- Conhecer as características da formação destinada ao 1º CEB.
- 5- Compreender o processo de oferta/procura da formação contínua de professores dos Centros de Formação do Algarve, em 2005.

III – Objectivos Específicos

Designação dos Blocos	Objectivos específicos	Formulário	Observações
A Legitimação da Entrevista	- Legitimar a entrevista. - Motivar os entrevistados.	- Informar os/as entrevistados (as) sobre os objectivos do trabalho de investigação. - Solicitar a sua colaboração, dado que a mesma é condição essencial para o êxito do trabalho. -Garantir a confidencialidade da informação e o sigilo da informação.	Esclarecimento de algumas dúvidas eventualmente surgidas Tempo médio 3 minutos.
B Caracterização dos(as) Directores (as) dos CFAE	- Recolher dados pessoais e profissionais dos entrevistados.	- Solicitar aos entrevistados as seguintes informações: .Habilitações Académicas; .Tempo de Serviço; .Situação Profissional; .Tempo de Serviço como Director(a) do CFAE	Tempo médio 5 minutos.
C Construção dos Planos de Formação	- Recolher dados sobre a concepção/construção dos Planos de Formação de 2005.	- Solicitar a opinião dos(a) Director(a) do CFAE sobre os processos de concepção, construção, operacionalização, preocupações na elaboração e divulgação e calendarização/horário do Plano de formação.	Tempo médio 7 minutos.
D Caracterização da oferta formativa dos três CFAE e o seu nível de concretização	- Recolher dados para a caracterização da oferta formativa dos três CFAE. - Conhecer o nível de concretização da oferta formativa destas três entidades.	- Pedir opinião sobre: .Acções de formação dirigidas a Pessoal Docente; .Acções que respondem às prioridades nacionais de formação; .Acções que respondem às necessidades das escolas e dos professores; .Acções que respondem a outras situações ; .áreas-domínios privilegiados; .modalidades formativas privilegiadas; .destinatários da formação. - Solicitar opinião sobre: .nível de concretização da oferta formativa (acções realizadas, áreas-domínios, modalidades). .outras iniciativas formativas desenvolvidas. - Solicitar uma “leitura” crítica dos dados indicados.	Tempo médio 15 minutos

<p>E</p> <p>Caracterização da oferta formativa destinada ao 1º Ciclo do EB e o seu nível de concretização</p>	<p>- Conhecer a formação destinada ao 1º Ciclo do EB.</p> <p>- Conhecer o nível de concretização da oferta formativa destinada a este nível de ensino.</p>	<p>- Pedir opinião sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> .Acções de formação dirigidas ao 1º Ciclo; .Acções que respondem às prioridades nacionais de formação; .Acções que respondem às necessidades das escolas e dos professores; .Acções que respondem a outras situações ; .áreas-domínios privilegiados; .modalidades formativas privilegiadas; <p>- Solicitar opinião sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> . nível de concretização da oferta formativa (acções realizadas, áreas-domínios, modalidades). . outras iniciativas formativas desenvolvidas. <p>- Solicitar opinião sobre as características relativas à formação dos profs deste nível de ensino (temáticas, modalidades, assiduidade, iniciativa, participação, impacto).</p> <p>- Solicitar comparação entre proposta e realização do Plano de Formação.</p>	<p>Tempo médio 15 minutos</p>
<p>F</p> <p>Avaliação do Plano de Formação</p>	<p>- Conhecer a avaliação do Plano de Formação</p>	<p>- Pedir a opinião dos (as) Directores (as) dos CFAE sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> .tipo de avaliação do Plano de formação; .impactos da formação; .ilações tiradas; ."carência" de formandos; .medidas tomadas (designadamente quanto ao 1º CEB). 	<p>Tempo médio 10 minutos</p>

Protocolo da Entrevista (E2)

Entrevistador – Bom dia! A presente entrevista pretende colher informação sobre a oferta formativa deste centro apenas para pessoal docente no ano de 2005. Enquadra-se na tese mestrado que estou a desenvolver, no âmbito da supervisão, e cuja especialidade é 1º ciclo. Agradeço a sua colaboração na prestação da informação que pretendo, garantindo, desde já, a confidencialidade e sigilo da mesma.

Entrevistador – Sobre a primeira questão queria saber: - Quais são as suas habilitações académicas?

Entrevistado – Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses.

Entrevistador – E o tempo de serviço que tem como professor?

Entrevistado – Vinte e um anos.

Entrevistador – E a sua situação profissional é?

Entrevistado – Sou do quadro de escola.

Entrevistador – E o tempo de serviço como Director do Centro?

Entrevistado – Cerca de ano e meio, contudo como pertença a uma E. B. I. acompanhei desde o início, quer a constituição do Centro, quer depois todo o desenvolvimento, porque como Presidente do Conselho Executivo fazia parte, por inerência, da Comissão Pedagógica do mesmo.

Entrevistador – Então agora, sobre o conhecimento da construção do Plano de Formação, gostava de saber quais são as linhas que orientaram a concepção ou construção do Plano de Formação do Centro?

Entrevistado – Primeiro, tendo em conta as necessidades das escolas, o Plano de Formação das escolas foi, sobretudo, procurar dar resposta a cada uma dessas necessidades, depois tendo em conta, também, as linhas orientadoras a nível nacional que, muitas vezes, condicionam aquilo que são as pretensões dos Planos de Formação. Normalmente, são auscultados quer os Departamentos Curriculares, quer o Conselho Pedagógico e depois, em sede da Comissão Pedagógica delineamos a construção desse mesmo plano. Depois, temos também, sendo um Centro de interior e não tendo formadores próprios, estamos também, muitas vezes, condicionados à disponibilidade dos formadores externos e nem sempre conseguimos, face às linhas delineadas inicialmente, construir o plano conforme o planificámos.

Entrevistador – Portanto, contudo as preocupações que estiveram presentes na sua descrição, foram preocupações de....conjuguar...

Entrevistado – Sobretudo de dar resposta àquilo que foram as necessidades das escolas, que no fundo são duas, portanto, também não foi difícil de conjuguar essas necessidades com aquilo que seria a resposta do Centro. Mas há sempre, e sendo duas E. B. I's, tivemos sempre a preocupação de, tendo em conta os projectos (e são bastantes os que cada uma desenvolve), ir ao encontro das necessidades desses projectos.

Entrevistador – Portanto, conhecendo essa realidade, queria agora fazer-lhe algumas questões que mostrassem, mais ou menos, por exemplo: - Como é que foi divulgado o Plano de Formação, sendo um concelho que, apesar de grande, está todo centralizado na escola E. B. I, não é verdade?! Nos níveis de ensino todos, como é que ele foi divulgado, esse plano?

Entrevistado – Primeiro, porque estou próximo das pessoas e falo directamente com as pessoas, depois, para além de ser afixado, é também divulgado no Conselho Pedagógico de cada uma das escolas e, normalmente, há o empenho também dos presidentes do Conselho Executivo, porque as acções são propostas para responder a determinadas necessidades e tendo em conta a realidade, também se empenham para que as pessoas frequentem as acções. Portanto, esta divulgação é muito boca – a – boca e passa facilmente, e depois têm os órgãos próprios, onde também é feita essa divulgação.

Entrevistador – E o calendário dessas acções ou o horário, são feitos em função de quê?

Entrevistado – Normalmente, estipulamos uma data para o início, depois, tendo em conta o número de participantes, tentamos articular com formandos e formadores esse calendário. Portanto nunca é uma coisa rígida. Temos que apresentar um plano para pedir o financiamento, mas também depois, ao nível do formador, para pedir a acumulação, mas depois, entre as datas do início e do fim, tentamos ajustar em função das características da turma e das disponibilidades, também de uns e de outros.

Entrevistador – Então, posso considerar que é um calendário ou um horário bastante flexível, tentando responder e ir ao encontro das possibilidades dos formandos.

No caso, estava-me a dizer que a nível do 1º Ciclo se inscrevem 7 ou 8 professores no concelho, num total de quantos?

Entrevistado – No total de... depende, por exemplo tive acções em que os 7/8 se inscreveram no total de 15/20...

Entrevistador – Mas o total de professores que o CFAE compreende, que são duas escolas de duas freguesias explícitas, quantos são os professores totais?

Entrevistado – São cerca de 50.

Entrevistador – 50 Professores?

Entrevistado – Sim.

Entrevistador – Sabe então, que estamos a falar de 2005, do Plano de Formação que construiu para esse ano ou que ajudou a construir. E sobre esse mesmo plano, queria situar a questão, numa primeira fase que tem a ver com a proposta do Plano de Formação para 2005, portanto aquela proposta que foi a candidatura. Sobre ela gostaria que me dissesse: - Quantas foram as acções destinadas ao pessoal docente que foram propostas?

Entrevistado – Foram propostas duas: uma, tendo em conta a realidade das escolas, porque ambas integram a rede de Bibliotecas Escolares e daí a necessidade de organizar os Centros de Recursos; e propusemos, então, uma de informatização de Bibliotecas, portanto são Estudos Documentais.

Entrevistador – Portanto, está-me a responder à questão que essa mesma acção respondia às necessidades das escolas e dos professores. E sobre as prioridades nacionais de formação, inscreveu alguma?

Entrevistado – Quanto às necessidades, a nível de prioridades nacionais, inscrevemos uma que tinha a ver com a educação ambiental pela arte, porque ambas as escolas também estão inseridas no programa o PREAA – Plano Regional de Educação Ambiental pela Arte, portanto e a acção denomina-se Educação Ambiental pela Arte e Actividades de Susceptibilidade e Educação para a Cidadania.

Entrevistador – E houve ainda alguma acção ou alguma iniciativa formativa que tentasse responder a outra situação, que não essas duas?

Entrevistado – Tendo em conta que as escolas deste Centro são escolas com muita mobilidade, propusemos, também, Os Encontros de Alcoutim, que visam, essencialmente, integrar os novos professores e dar a conhecer todo o trabalho que é desenvolvido pelas escolas, por outro lado fazer logo, inicialmente, alguma formação e portanto, propusemos também no plano de formação “Os Encontros de Alcoutim”.

Entrevistador – Que áreas ou domínios foram privilegiados?

Entrevistado – A área B e C e a...

Entrevistador – E sobre as modalidades formativas?

Entrevistado – Foram privilegiadas as Oficinas de Formação, por serem aquelas que por um lado, permitem uma formação em contexto, por outro lado, permite também um trabalho que é efectuado ao longo do ano na escola, porque, sendo uma escola com grande mobilidade, acabámos por formar pessoas que, a trabalharem durante um ano, depois ficam habilitadas para trabalharem noutras escolas.

Entrevistador – Os destinatários dessas duas acções foram?

Entrevistado – Foram todos os professores e educadores, portanto desde o Pré-Escolar ao 3º Ciclo.

Entrevistador – Agora vamos pensar sobre a concretização desse plano proposto, ou seja, que plano é que foi realizado em 2005, número de acções que realizou?

Entrevistado – Portanto duas acções: as acções acreditadas e Os Encontros de (Y) que, embora não sendo acreditados, acabaram também por ser realizados.

Entrevistador – As áreas – domínios, então, foram?

Entrevistado – Foram as mesmas, portanto a área B e C e a outra que são “Os Encontros de (Y)”.

Entrevistador – Da mesma forma, posso pensar que se foram duas acções realizadas, as modalidades e os vários domínios em que se inscreveram foram exactamente as mesmas?

Entrevistado – Sim.

Entrevistador – Faça uma leitura crítica e comparativa dos dados, do plano proposto e do plano realizado? Não há muito a dizer mas...

Entrevistado – Tendo em conta aquilo que foi proposto foi concretizado na íntegra e tendo em conta os destinatários, só na primeira acção, que estava prevista para 10 formandos, inscreveram-se 11 e concluíram 8 e na segunda estava previsto para 10, inscreveram-se 14 e concluíram 13.

Entrevistador – Agora, queria que falasse exclusivamente, se for caso disso, da caracterização da oferta formativa só destinada ao 1º Ciclo. Existiu alguma acção?

Entrevistado – Neste ano, exclusivamente para o 1º Ciclo, não.

Entrevistador – Pronto, se não existiu nenhuma acção em proposta também não houve nenhuma realizada.

Então passaríamos à questão que lhe queria colocar: - De qualquer forma, tem algum sentimento sobre as características que são dominantes deste nível de ensino enquanto formação, enquanto formandos, relativamente a temas ou modalidades, à sua participação? O que é que se lhe oferece dizer?

Entrevistado – Em relação a este nível de ensino, tal como nos outros porque, embora sendo uma escola onde são, normalmente, são poucos professores de quadro e daí a mobilidade... normalmente, recebem bem as temáticas propostas, até porque vão ao encontro das necessidades. As modalidades, normalmente, escolhidas são as Oficinas, e os formandos quando avaliam, acham que é a modalidade adequada e são, normalmente, assíduos, têm iniciativa, participam e vemos que os números que normalmente iniciam e concluem... portanto, é porque são pessoas que se empenham em concluir as acções.

Entrevistador – Portanto não distingue claramente nenhuma..., não distingue o 1º Ciclo dos outros níveis de ensino. Contudo, gostava de lhe perguntar quantos são os professores de 1º Ciclo que existem no seu concelho?

Entrevistado – São cerca de 7/8 depende, conforme os... Neste caso, temos um Presidente do Conselho Executivo da escola sede que é do 1º Ciclo, portanto mais dois professores titulares de turma, mais um na escola sede que está com a Educação e Formação de Adultos e na escola de (X) são 4 professores de 1º Ciclo, portanto entre, à volta, de 7/8, depende!

Entrevistador – Portanto no conjunto, 7/8 professores é a parte que cabe ao 1º Ciclo no conjunto dos 50?

Entrevistado – Sim.

Entrevistador – Muito bem... Agora, para o último bloco, íamos falar sobre a avaliação do Plano de Formação. Que tipo de avaliação é que faz do Plano?

Entrevistado – Primeiro, no final de cada acção, cada formando preenche uma ficha sobre a sua avaliação de cada acção, depois esses dados são tratados, normalmente o que tem acontecido é que as avaliações têm sido avaliadas sempre de uma forma bastante positiva. Como aspectos negativos, normalmente, são salientados o horário, porque é pós – laboral e depois de muitas vezes 5, 6, 7 horas de trabalho é um bocado desgastante, mas têm sido avaliadas de forma positiva por parte dos formandos. E como responde, também, às necessidades que eles manifestaram, isso depois também é motivo, depois de contentamento porque, no fundo, as carências são colmatadas com essa formação.

Entrevistador – Portanto, considera, então, que o impacto que essa formação tem, num processo de avaliação, é positivo?

Entrevistado – É bastante positivo, para além de, não só o impacto futuro que poderá ter, mas o impacto imediato que tem, porque as pessoas trabalham e no fundo, na

modalidade de oficina, trabalham ao longo do ano e já vão, de certa forma, colmatando as dificuldades sentidas e têm alguém que as ajude também a colmatar, portanto há aqui, digamos, uma conjugação de..., por um lado de respostas e de sinergias que depois levam a um empenhamento e a um trabalho muito mais, digamos, produtivo e seguro por parte de quem frequenta as acções.

Entrevistador – Portanto, pode-se dizer que feita a avaliação de um determinado Plano podemos então, dos resultados encontrados, voltar, no plano seguinte, a reparar algumas situações ou algumas questões que tenham sido levantadas nessa avaliação?

Entrevistado – Sim, mormente em relação, sobretudo ao horário porque muitas vezes 3, 4 horas por dia acabam por ser muito extenuantes e então optamos, na seguinte, por tentar, em conjugação com o formador, reduzir esse numero de horas, embora prolongue mais no tempo, mas isso também dá a possibilidade dos formandos irem trabalhando, porque são modalidades de oficina e irem fazendo toda aquela parte do trabalho que não é presencial. Portanto, têm depois, as horas não presenciais e que permite também ir ao longo do tempo construindo os próprios materiais e fazendo, de uma forma mais continuada no tempo, esse trabalho. Portanto, tentámos, de certa forma, quando é possível, porque às vezes também não é possível, dar resposta a essas preocupações.

Entrevistador – O que é que faz concretamente quando não tem o número de formandos necessários? Sejam eles de 1º, 2º ou 3º Ciclos ou até Pré-Escolar?

Entrevistado – Normalmente, não tem acontecido mas tento, se por exemplo, estamos com uma acção onde falta um ou dois formandos, normalmente tento incentivá-los a participar, falo com eles ou desloco-me a (X) (no caso de serem de X) ou falo com eles em (Y) e, de certa forma, tento sensibilizá-los para a importância da formação e para a necessidade que há em realizar a acção, uma vez que corresponde, não só aos anseios da escola, como às prioridades definidas em cada uma das escolas. Portanto, se são prioridades da escola, os professores estão envolvidos na escola, acho que devem... e eles normalmente participam, não tenho tido grandes dificuldades em atingir o número limite que é proposto, normalmente ultrapassa. Também colocamos sempre a proposta com os números mínimos e, normalmente temos sempre mais professores a inscreverem-se do que esse número mínimo.

Entrevistador – Vamos até considerar que o facto de o seu concelho... O seu Centro abarcar um concelho embora grande, em termos de população docente, limitado digamos, também pode ser uma mais-valia, porque a flexibilidade, a resposta imediata

às necessidades e o conjunto dos professores, que não é muito, acaba por responder de maneira quase que satisfatória, pode ser também uma mais-valia. Contrariamente a concelhos muito grandes, muito dispersos, com muita população e que, às vezes, é difícil lá chegar.

Entrevistado – É mais fácil, por um lado, chegar a informação, por outro lado há um empenho de todos os órgãos, quer administrativos, de gestão, quer pedagógicos em que os planos de acção também sejam cumpridos, e porque, normalmente, são feitos de acordo com as prioridades definidas ao nível da escola, portanto se vai dar resposta a uma determinada carência da escola, portanto a escola empenha-se para que todos participem e é muito mais fácil do que... embora as escolas distem uma da outra 30 km (mas também como não há trânsito também se chega facilmente) e portanto temos, também, ao nível da relação, uma relação privilegiada, porque é muito mais próxima e porque nos conhecemos todos já há algum tempo, portanto é mais fácil chegar a todas as pessoas.

Entrevistador – Portanto, o modelo de avaliação que utiliza é o modelo de avaliação interno e nunca externo, nunca tem avaliadores externos que venham... até quando vêm avaliar a escola ou se a escola é avaliada, a escola enquanto instituição. A avaliação do Centro faz-se em função dessa mesma avaliação externa ou ela não existe de todo?

Entrevistado – É assim, temos por um lado a avaliação interna, a avaliação dos formandos e metade das modalidades de oficina, que é este o caso, temos também a Consultora de Formação, de feedback, depois é avaliado, também, em sede da Comissão Pedagógica, também depois é avaliada no seio dos Departamentos e do Conselho Pedagógico. Depois, quando temos as avaliações externas, pois tivemos as avaliações integradas, as sequenciais, o programa de aferição de autoavaliação e portanto tudo isso acaba por, implicitamente, também ser avaliado. Porque, também nessas alturas, o Director do Centro e todos os órgãos de direcção e gestão de escola estão nessa avaliação, portanto participam nessa avaliação e depois desse relatório tiramos as conclusões e aferimos aquilo que é necessário melhorar ou manter, no caso de já ser bom, não é?!

Entrevistador – Portanto, avaliando-se a escola, avalia-se o centro e conseqüentemente a formação que se faz para os professores dessa mesma escola?

Entrevistado – Sim, até porque o sucesso depende em larga medida também, daquilo que a escola e o centro é capaz de proporcionar aos seus formandos.

Entrevistador – Obrigado então pelas suas palavras, pela sua entrevista e vamos ver se isto resultou em cheio. Obrigada!

1.º Tratamento Entrevista (E2)

[Habilitações académicas] (...) Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses.

[Tempo de serviço como professor] (...) Vinte e um anos.

[Situação profissional] (...) Quadro de escola.

[Tempo de serviço como Director(a) do CFAE] (...) Cerca de ano e meio, contudo como pertença a uma E. B. I. acompanhei desde o início, quer a constituição do Centro, quer depois todo o desenvolvimento, porque como Presidente do Conselho Executivo fazia parte, por inerência, da Comissão Pedagógica do mesmo.

[Linhas orientadoras na concepção/construção de um Plano de Formação] (...) Primeiro, tendo em conta as necessidades das escolas, o Plano de Formação das escolas foi, sobretudo, procurar dar resposta a cada uma dessas necessidades, depois tendo em conta, também, as linhas orientadoras a nível nacional que, muitas vezes, condicionam aquilo que são as pretensões dos Planos de Formação. Normalmente, são auscultados quer os Departamentos Curriculares, quer o Conselho Pedagógico e depois, em sede da Comissão Pedagógica delineamos a construção desse mesmo plano. Depois, temos também, sendo um Centro de interior e não tendo formadores próprios, estamos também, muitas vezes, condicionados à disponibilidade dos formadores externos e nem sempre conseguimos, face às linhas delineadas inicialmente, construir o plano conforme o planificámos.

[Preocupações que um Director de CFAE tem na sua elaboração] (...) de dar resposta àquilo que foram as necessidades das escolas, que no fundo são duas (...) ir ao encontro das necessidades desses projectos

[Divulgação do Plano de formação 2005] (...) Primeiro, porque estou próximo das pessoas e falo directamente com as pessoas, depois, para além de ser afixado, é também divulgado no Conselho Pedagógico de cada uma das escolas e, normalmente, há o empenho também dos presidentes do Conselho Executivo, porque as acções são propostas para responder a determinadas necessidades e tendo em conta a realidade (...) esta divulgação é muito boca – a – boca e passa facilmente, e depois têm os órgãos próprios, onde também é feita essa divulgação

[Definição do calendário/horário das acções] (...) estipulamos uma data para o início, depois, tendo em conta o número de participantes, tentamos articular com formandos e formadores esse calendário. Portanto nunca é uma coisa rígida (...) mas também depois, ao nível do formador, para pedir a acumulação, mas depois, entre as datas do início e do fim, tentamos ajustar em função das características da turma e das disponibilidades, também de uns e de outros.

[Sobre a proposta de Plano de Formação para 2005] (...) acções de formação destinadas ao Pessoal Docente (...) Foram propostas duas.

[Acções que responderam às prioridades nacionais de formação] (...) a nível de prioridades nacionais, inscrevemos uma que tinha a ver com a educação ambiental pela arte,

porque ambas as escolas também estão inseridas no programa o PREAA – Plano Regional de Educação Ambiental pela Arte, portanto e a acção denomina-se Educação Ambiental pela Arte e Actividades de Susceptibilidade e Educação para a Cidadania.

[Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores] (...) uma, tendo em conta a realidade das escolas, porque ambas integram a rede de Bibliotecas Escolares e daí a necessidade de organizar os Centros de Recursos; e propusemos, então, uma de informatização de Bibliotecas, portanto são Estudos Documentais.

[Acções que responderam a outras situações... Quais] (...) Tendo em conta que as escolas deste Centro são escolas com muita mobilidade, propusemos, também, Os Encontros de Alcoutim, que visam, essencialmente, integrar os novos professores e dar a conhecer todo o trabalho que é desenvolvido pelas escolas.

[Áreas-domínios privilegiados] (...) áreas B e C.

[Modalidades formativas privilegiadas] (...) Foram privilegiadas as Oficinas de Formação, por serem aquelas que por um lado, permitem uma formação em contexto, por outro lado, permite também um trabalho que é efectuado ao longo do ano na escola, porque, sendo uma escola com grande mobilidade, acabámos por formar pessoas que, a trabalharem durante um ano, depois ficam habilitadas para trabalharem noutras escolas.

[Destinatários da formação] (...) Foram todos os professores e educadores, portanto desde o Pré-Escolar ao 3º Ciclo.

[Sobre o Plano de Formação realizado em 2005] (...) *acções de formação realizadas* (...) Portanto duas acções: as acções acreditadas e Os Encontros de (Y).

[Áreas - domínios mais predominantes] (...) a área B e C e a outra que são “Os Encontros de (Y)”.

[Modalidades formativas privilegiadas] (...) as modalidades foram exactamente as mesmas.

[Outras iniciativas formativas desenvolvidas] (...) “Os Encontros de (Y)”.

[Leitura crítica e comparativa dos dados (plano de formação proposto e plano de formação realizado)] (...) Tendo em conta aquilo que foi proposto, foi concretizado na íntegra e tendo em conta os destinatários, só na primeira acção, que estava prevista para 10 formandos, inscreveram-se 11 e concluíram 8 e na segunda estava previsto para 10, inscreveram-se 14 e concluíram 13.

[Sobre a proposta de Plano de Formação para 2005] (...) *acções de formação exclusivamente destinadas ao 1ºCEB* (...) Neste ano, exclusivamente para o 1º Ciclo, não.

[Acções que responderam às prioridades nacionais de formação] (...) Não respondeu.

[Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores] (...) Não respondeu.

[Acções que responderam a outras situações] (...) Quais (...) Não respondeu.

[Áreas-domínios privilegiados] (...) Não respondeu.

[Modalidades formativas privilegiadas] (...) Não respondeu.

[Sobre o Plano de Formação realizado em 2005] (...) acções de formação realizadas para o 1ºCEB (...) Nenhuma.

[Áreas - domínios mais predominantes] (...) Não respondeu.

[Modalidades formativas privilegiadas] (...) Não respondeu.

[Outras iniciativas formativas desenvolvidas] (...) Não respondeu.

[Características mais dominantes na formação destinada a este nível de ensino, nomeadamente, temáticas, modalidades, assiduidade, iniciativa, participação, impacto] (...) Em relação a este nível de ensino, tal como nos outros porque, embora sendo uma escola onde são, normalmente, são poucos professores de quadro e daí a mobilidade... normalmente, recebem bem as temáticas propostas, até porque vão ao encontro das necessidades. As modalidades, normalmente, escolhidas são as Oficinas, e os formandos quando avaliam, acham que é a modalidade adequada e são, normalmente, assíduos, têm iniciativa, participam e vemos que os números que normalmente iniciam e concluem... portanto, é porque são pessoas que se empenham em concluir as acções.

[Leitura crítica e comparativa dos dados (plano de formação proposto e plano de formação realizado) no que respeita ao 1ºCEB] (...) quantos são os professores de 1º Ciclo que existem no seu concelho (...) São cerca de 7/8 depende, conforme os... Neste caso, temos um Presidente do Conselho Executivo da escola sede que é do 1º Ciclo, portanto mais dois professores titulares de turma, mais um na escola sede que está com a Educação e Formação de Adultos e na escola de Martinlongo são 4 professores de 1º Ciclo, portanto entre, à volta, de 7/8 (...)

[Tipo de avaliação do Plano de Formação] (...) Primeiro, no final de cada acção, cada formando preenche uma ficha sobre a sua avaliação de cada acção, depois esses dados são tratados, normalmente o que tem acontecido é que as avaliações têm sido avaliadas sempre de uma forma bastante positiva. Como aspectos negativos, normalmente, são salientados o horário, porque é pós – laboral e depois de muitas vezes 5, 6, 7 horas de trabalho é um bocado desgastante, mas têm sido avaliadas de forma positiva por parte dos formandos (...) É assim, temos por um lado a avaliação interna, a avaliação dos formandos e metade das modalidades de oficina, que é este o caso, temos também a Consultora de Formação, de feedback, depois é avaliado, também, em sede da Comissão Pedagógica, também depois é avaliada no seio dos Departamentos e do Conselho Pedagógico.

[Impacto da avaliação] (...) É bastante positivo, para além de, não só o impacto futuro que poderá ter, mas o impacto imediato que tem, porque as pessoas trabalham e no fundo, na modalidade de oficina, trabalham ao longo do ano e já vão, de certa forma, colmatando as dificuldades sentidas e têm alguém que as ajude também a colmatar.

[Ilacões tiradas em função da avaliação] (...) sobretudo ao horário porque muitas vezes 3, 4 horas por dia acabam por ser muito extenuantes e então optamos, na seguinte, por tentar, em conjugação com o formador, reduzir esse numero de horas, embora prolongue mais no tempo, mas isso também dá a possibilidade dos formandos irem trabalhando, porque são modalidades de oficina e irem fazendo toda aquela parte do trabalho que não é presencial. têm depois, as horas não presenciais e que permite também ir ao longo do tempo construindo os próprios materiais e fazendo, de uma forma mais continuada no tempo, esse trabalho

[Quando não há n.º necessário de formandos] (...) Normalmente, não tem acontecido mas tento, se por exemplo, estamos com uma acção onde falta um ou dois formandos, normalmente tento incentivá-los a participar, falo com eles ou desloco-me a (X) (no caso de serem de X) ou falo com eles em (Y) (...) se são prioridades da escola, os professores estão envolvidos na escola, acho que devem... e eles normalmente participam, não tenho tido grandes dificuldades em atingir o número limite que é proposto, normalmente ultrapassa (...). É mais fácil, por um lado, chegar a informação, por outro lado há um empenho de todos os órgãos, quer administrativos, de gestão, quer pedagógicos em que os planos de acção também sejam cumpridos, e porque, normalmente, são feitos de acordo com as prioridades definidas ao nível da escola, portanto se vai dar resposta a uma determinada carência da escola, portanto a escola empenha-se para que todos participem e é muito mais fácil do que...

[Medidas tomadas em consequência, designadamente no que respeita ao 1.º CEB] portanto participam nessa avaliação e depois desse relatório tiramos as conclusões e aferimos aquilo que é necessário melhorar ou manter, no caso de já ser bom, não é?!

(...) Não especifico o 1.º Ciclo, mas todos os professores abrangidos pelo CFAE (...) portanto participam nessa avaliação e depois desse relatório tiramos as conclusões e aferimos aquilo que é necessário melhorar ou manter, no caso de já ser bom.

Pré – Categorização da Entrevista (E2)

1. *[Habilitações académicas]* (...) Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses.
2. *[Tempo de serviço como professor]* (...) Vinte e um anos
3. *[Situação profissional]* (...) Quadro de escola.
4. *[Tempo de serviço como Director(a) do CFAE]* (...) Cerca de ano e meio (...)
5. (...) acompanhei desde o início, quer a constituição do Centro, quer depois todo o desenvolvimento(...)
6. (...) como Presidente do Conselho Executivo fazia parte, por inerência, da Comissão Pedagógica do mesmo.
7. *[Linhas orientadoras na concepção/construção de um Plano de Formação]* (...) Primeiro, tendo em conta as necessidades das escolas (...)
8. (...) são auscultados quer os Departamentos Curriculares, quer o Conselho Pedagógico (...)
9. (...) tendo em conta, também, as linhas orientadoras a nível nacional (...)
10. (...) estamos (...) condicionados à disponibilidade dos formadores externos (...)
11. (...) em sede da Comissão Pedagógica delineamos a construção desse mesmo plano (...)
12. *[Preocupações que um Director de CFAE teve na sua elaboração]* (...) dar resposta àquilo que foram as necessidades das escolas (...)
13. (...) ir ao encontro das necessidades desses projectos (...)
14. *[Divulgação do Plano de formação 2005]* (...) Primeiro (...) estou próximo das pessoas e falo directamente (...)
15. (...) ser afixado (...)
- 16.. (...) divulgado no Conselho Pedagógico de cada uma das escolas (...)
- 17.. (...) empenho também dos presidentes do Conselho Executivo (...)
- 18.. (...) divulgação é muito boca – a – boca e passa facilmente (...)
19. (...) os órgãos próprios, onde (...) é feita essa divulgação (...)

20. *[Definição do calendário/horário das acções]* (...) estipulamos uma data para o início (...)
21. (...) tentamos articular com formandos e formadores esse calendário (...)
22. (...) entre as datas do início e do fim, tentamos ajustar (...)
23. (...) em função das características da turma e das disponibilidades, também de uns e de outros.
24. *[Sobre a proposta de Plano de Formação para 2005 (...)]* acções de formação destinadas ao *Pessoal Docente]* (...) Foram propostas duas.
25. *[Acções que responderam às prioridades nacionais de formação]* (...) uma que tinha a ver com a educação ambiental pela arte (...)
26. (...) ambas as escolas estão inseridas no programa o PREAA – Plano Regional de Educação Ambiental pela Arte (...)
27. (...) a acção denomina-se Educação Ambiental pela Arte e Actividades de Susceptibilidade e Educação para a Cidadania (...)
28. *[Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores]* (...) uma de informatização de Bibliotecas (...) Estudos Documentais (...)
29. (...) ambas integram a rede de Bibliotecas Escolares (...)
30. (...) necessidade de organizar os Centros de Recursos (...)
31. *[Acções que responderam a outras situações... Quais]* (...) Os Encontros de (Y) (...)
32. (...) integrar os novos professores (...)
33. (...) dar a conhecer todo o trabalho que é desenvolvido pelas escolas.
34. *[Áreas-domínios privilegiados]* (...) áreas B e C (...)
35. *[Modalidades formativas privilegiadas]* (...) privilegiadas as Oficinas de Formação (...)
36. (...) permitem uma formação em contexto (...)
37. (...) permite (...) um trabalho que é efectuado ao longo do ano na escola (...)
38. *[Destinatários da formação]* (...) todos os professores e educadores (...)
39. (...) desde o Pré-Escolar ao 3º Ciclo (...)

40. [*Sobre o Plano de Formação realizado em 2005 (...) acções de formação realizadas*] (...) duas acções acreditadas (...)
41. (...) Os Encontros de (Y)
42. [*Áreas - domínios mais predominantes*] (...) áreas B e C (...)
43. [*Modalidades formativas privilegiadas*] (...) foram exactamente as mesmas (...)
44. [*Outras iniciativas formativas desenvolvidas*] (...) Os Encontros de (Y) (...)
45. [*Leitura crítica e comparativa dos dados (plano de formação proposto e plano de formação realizado)*] (...) aquilo que foi proposto, foi concretizado na íntegra (...)
46. (...) tendo em conta os destinatários (...) na primeira acção (...) prevista para 10 formandos, inscreveram-se 11 e concluíram 8 (...)
47. (...) na segunda estava previsto para 10, inscreveram-se 14 e concluíram 13(...)
48. [*Sobre a proposta de Plano de Formação para 2005 (...) acções de formação exclusivamente destinadas ao 1º CEB*] (...) exclusivamente para o 1º Ciclo, não.
49. [*Acções que responderam às prioridades nacionais de formação*] (...) Nenhuma.
50. [*Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores*] (...) Nenhuma.
51. [*Acções que responderam a outras situações*] (...) *Quais* (...) Nenhuma.
52. [*Áreas-domínios privilegiados*] (...) Não respondeu.
53. [*Modalidades formativas privilegiadas*] (...) Não respondeu
54. [*Sobre o Plano de Formação realizado em 2005 (...) acções de formação realizadas para o 1ºCEB*] (...) Não respondeu.
55. [*Áreas - domínios mais predominantes*] (...) Não respondeu.
56. [*Modalidades formativas privilegiadas*] (...) Não respondeu.
57. [*Outras iniciativas formativas desenvolvidas*] (...) Não respondeu.
58. [*Características mais dominantes na formação destinada a este nível de ensino, nomeadamente, temáticas, modalidades, assiduidade, iniciativa, participação, impacto*] (...) este nível de ensino, tal como nos outros (...) recebem bem as temáticas propostas (...)
59. (...) modalidades, normalmente, escolhidas são as Oficinas (...)
60. (...) são, normalmente, assíduos (...)

61. (...) têm iniciativa (...)
62. (...) participam (...) os números que normalmente iniciam e concluem (...)
63. *[Leitura crítica e comparativa dos dados (plano de formação proposto e plano de formação realizado) no que respeita ao 1ºCEB]* (...) quantos são os professores de 1º Ciclo que existem no seu concelho (...) São cerca de 7/8 depende (...)
64. (...) temos um Presidente do Conselho Executivo da escola sede que é do 1º Ciclo (...)
65. (...) dois professores titulares de turma (...)
66. (...) um na escola sede que está com a Educação e Formação de Adultos (...)
67. (...) na escola de (X) são 4 professores de 1º Ciclo (...)
68. *[Tipo de avaliação do Plano de Formação]* (...) no final de cada acção, cada formando preenche uma ficha sobre a sua avaliação (...)
69. (...) temos por um lado a avaliação interna (...)
70. (...) temos também a Consultora de Formação (...) modalidades de oficina (...)
71. (...) avaliado (...) em sede da Comissão Pedagógica (...)
72. (...) é avaliado no seio dos Departamentos (...)
73. (...) e do Conselho Pedagógico (...)
74. (...) *[Impacto da avaliação]* (...) É bastante positivo (...)
75. (...) não só o impacto futuro que poderá ter (...)
76. (...) mas o impacto imediato que tem (...)
77. (...) na modalidade de oficina, trabalham ao longo do ano (...)
78. (...) vão (...) colmatando as dificuldades sentidas (...)
79. (...) têm alguém que as ajude também a colmatar (...)
80. *[Ilações tiradas em função da avaliação]* (...) sobretudo no horário (...)
81. (...) conjugação com o formador (...)
82. (...) reduzir esse número de horas (...) prolongar mais no tempo (...)
83. (...) isso também dá a possibilidade dos formandos irem trabalhando (...)

-
84. (...) ir ao longo do tempo construindo os próprios materiais (...)
85. *[Quando não há nº necessário de formandos]* (...) não tem acontecido (...) eles normalmente participam (...)
86. (...) não tenho tido grandes dificuldades em atingir o número limite que é proposto, normalmente ultrapassa (...)
87. (...) onde falta um ou dois formandos (...) tento incentivá-los a participar (...)
88. (...) falo com eles (...)
89. (...) ou desloco-me (...)
90. (...) *[Medidas tomadas em consequência, designadamente no que respeita ao 1ºCEB]* (...) Não específico do 1º Ciclo (...) todos os professores abrangidos pelo CFAE (...) participam nessa avaliação (...)
91. (...) tiramos as conclusões (...)
92. (...) aferimos aquilo que é necessário melhorar ou manter (...)

**GRELHA DE CATEGORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO
(ENTREVISTA E2)**

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	INDICADORES
1. Caracterização dos (as) Directores (as) dos CFAE	1.1. Habilitações Académicas	(...) Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses (1.)
	1.2. Tempo de Serviço	(...) Vinte e um anos (2.)
	1.3. Situação Profissional	(...) Quadro de escola (3.)
	1.4. Tempo de Serviço como Director(a) do CFAE	(...) Cerca de ano e meio (...) (4.) (...) acompanhei desde o início, quer a constituição do Centro, quer depois todo o desenvolvimento(...) (5.) (...) como Presidente do Conselho Executivo fazia parte, por inerência, da Comissão Pedagógica do mesmo. (6.)
2. Construção dos Planos de Formação	2.1. Concepção	(...) Primeiro, tendo em conta as necessidades das escolas (...) (7.) (...) são auscultados quer os Departamentos Curriculares, quer o Conselho Pedagógico (...) (8.) (...) tendo em conta, também, as linhas orientadoras a nível nacional (...) (9.)
	2.2. Operacionalização	(...) estamos (...) condicionados à disponibilidade dos formadores externos (...) (10.) (...) em sede da Comissão Pedagógica delineamos a construção desse mesmo plano (...) (11.)
	2.3. Preocupações na sua elaboração	(...) dar resposta àquilo que foram as necessidades das escolas (...) (12.) (...) ir ao encontro das necessidades desses projectos (...) (13.)
	2.4. Divulgação do Plano de formação	(...) Primeiro (...) estou próximo das pessoas e falo directamente (...) (14.) (...) ser afixado (...) (15.) (...) divulgado no Conselho Pedagógico de cada uma das escolas (...) (16.) (...) empenho também dos presidentes do Conselho Executivo (...) (17.) (...) divulgação é muito boca – a – boca e passa facilmente (...) (18.) (...) os órgãos próprios, onde (...) é feita essa divulgação (...) (19.)
	2.5. Definição do calendário/horário das acções	(...) estipulamos uma data para o início (...) (20.) (...) tentamos articular com formandos e formadores esse calendário (...) (21.) (...) entre as datas do início e do fim, tentamos ajustar (...) (22.) (...) em função das características da turma e das disponibilidades, também de uns e de outros. (23.)

3. Caracterização da Oferta Formativa dos três CFAE	3.1. Acções de formação dirigidas a Pessoal Docente	(...) Foram propostas duas. (24.)
	3.2. Acções que responderam às prioridades nacionais de formação	(...) uma que tinha a ver com a educação ambiental pela arte (...) (25.) (...) ambas as escolas estão inseridas no programa o PREAA – Plano Regional de Educação Ambiental pela Arte (...) (26.) (...) a acção denomina-se Educação Ambiental pela Arte e Actividades de Susceptibilidade e Educação para a Cidadania (...) (27.)
	3.3. Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores	(...) uma de informatização de Bibliotecas (...) Estudos Documentais (...) (28.) (...) ambas integram a rede de Bibliotecas Escolares (...) (29.) (...) necessidade de organizar os Centros de Recursos (...) (30.)
	3.4. Acções que responderam a outras iniciativas	(...) Os Encontros de (Y) (...) (31.) (...) integrar os novos professores (...) (32.) (...) dar a conhecer todo o trabalho que é desenvolvido pelas escolas. (33.)
	3.5. Áreas-domínios privilegiados	(...) áreas B e C (...) (34.)
	3.6. Modalidades formativas privilegiadas	(...) privilegiadas as Oficinas de Formação (...) (35.) (...) permitem uma formação em contexto (...) (36.) (...) permite (...) um trabalho que é efectuado ao longo do ano na escola (...) (37.)
	3.7. Destinatários da formação	(...) todos os professores e educadores (...) (38.) (...) desde o Pré-Escolar ao 3º Ciclo (...) (39.)
4. Nível de concretização da Oferta Formativa	4.1. Acções realizadas	(...) duas acções acreditadas (...) (40.) (...) Os Encontros de (Y) (...) (41.)
	4.2. Áreas-domínios privilegiados	(...) áreas B e C (...) (42.)
	4.3. Modalidades formativas privilegiadas	(...) foram exactamente as mesmas (...) (43.)
	4.4. Outras iniciativas formativas	(...) Os Encontros de (Y) (...) (44.)

	4.5. Leitura crítica dos dados	(...) aquilo que foi proposto, foi concretizado na íntegra (...) (45.) (...) tendo em conta os destinatários (...) na primeira acção (...) prevista para 10 formandos, inscreveram-se 11 e concluíram 8 (...) (46.) (...) na segunda estava previsto para 10, inscreveram-se 14 e concluíram 13 (...) (47.)
5. Caracterização da Oferta Formativa destinada ao 1º Ciclo do EB	5.1. Acções de formação propostas	(...) exclusivamente para o 1º Ciclo, não. (48.)
	5.2. Acções que responderam às prioridades nacionais de formação	(...) Nenhuma. (49.)
	5.3. Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores	(...) Nenhuma. (50.)
	5.4. Acções que responderam a outras iniciativas	(...) Nenhuma. (51.)
	5.5. Áreas-domínios privilegiados	(...) Não respondeu. (52.)
	5.6. Modalidades formativas privilegiadas	(...) Não respondeu. (53.)
6. Nível de concretização da Oferta Formativa do 1º CEB	6.1. Acções realizadas	(...) Não respondeu (54.)
	6.2. Áreas-domínios privilegiados	(...) Não respondeu (55.)
	6.3. Modalidades formativas privilegiadas	(...) Não respondeu (56.)
	6.4. Outras iniciativas formativas	(...) Não respondeu (57.)
7. Características da formação dos professores deste nível de ensino	7.1. Temáticas	(...) este nível de ensino, tal como nos outros (...) recebem bem as temáticas propostas (...) (58.)
	7.2. Modalidades	(...) modalidades, normalmente, escolhidas são as Oficinas (...) (59.)
	7.3. Assiduidade	(...) são, normalmente, assíduos (...) (60.)

	7.4. Iniciativa	(...) têm iniciativa (...) (61.)
	7.5. Participação	(...) participam (...)os números que normalmente iniciam e concluem (...) (62.)
	7.6. Impacto	Sem resposta
	7.7. Comparação proposta - realização - quantos são os professores de 1º Ciclo que existem no seu concelho	(...) São cerca de 7/8 depende (...) (63.) (...) temos um Presidente do Conselho Executivo da escola sede que é do 1º Ciclo (...) (64.) (...) dois professores titulares de turma (...) (65.) (...) um na escola sede que está com a Educação e Formação de Adultos (...) (66.) (...) na escola de (X) são 4 professores de 1º Ciclo (...) (67.)
8. Avaliação do Plano de Formação	8.1. Tipo de avaliação	(...) no final de cada acção, cada formando preenche uma ficha sobre a sua avaliação (...) (68.) (...) temos por um lado a avaliação interna (...) (69.) (...) temos também a Consultora de Formação (...) modalidades de oficina (...) (70.) (...) avaliado (...) em sede da Comissão Pedagógica (...) (71.) (...) é avaliado no seio dos Departamentos (...) (72.) (...) e do Conselho Pedagógico (...) (73.)
	8.2. Impacto	(...) É bastante positivo (...) (74.) (...) não só o impacto futuro que poderá ter (...) (75.) (...) mas o impacto imediato que tem (...) (76.) (...) na modalidade de oficina, trabalham ao longo do ano (...) (77.) (...) vão (...) colmatando as dificuldades sentidas (...) (78.) (...) têm alguém que as ajude também a colmatar (...) (79.)
	8.3. Ilações tiradas	(...) sobretudo no horário (...) (80.) (...) conjugação com o formador (...) (81.) (...) reduzir esse numero de horas (...) prolongar mais no tempo (...) (82.) (...) isso também dá a possibilidade dos formandos irem trabalhando (...) (83.) (...) ir ao longo do tempo construindo os próprios materiais (...) (84.)
	8.4“Carência” de formandos	(...) não tem acontecido (...) eles normalmente participam (...) (85.) (...) não tenho tido grandes dificuldades em atingir o número limite que é proposto, normalmente ultrapassa (...) (86.) (...) onde falta um ou dois formandos (...) tento incentivá-los a participar (...) (87.) (...) falo com eles (...) (88.) (...) ou desloco-me (...) (89.)

	8.5. Medidas tomadas (designadamente quanto ao 1.º CEB)	(...) Não específico do 1.º Ciclo (...) todos os professores abrangidos pelos CFAE (...) participam nessa avaliação (...) (90.) (...) tiramos as conclusões (...) (91.) (...) aferimos aquilo que é necessário melhorar ou manter (...) (92.)
--	--	---

ANÁLISE DE CONTEÚDO (QUADRO GERAL DE COMPARAÇÃO DE DADOS)

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	TRAÇOS CARACTERIZADORES	E1	E2	E3	TOTAL 1	TOTAL 2
1. Caracterização dos (as) Directores (as) dos CFAE	1.1. Habilitações Académicas	Licenciatura em História / Mestrado e Doutoramento em Ciências da Educação	1			1	1
		Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses		1		1	1
		Licenciatura em Filosofia / Parte curricular de Mestrado em Sociologia			1	1	1
	1.2. Tempo de Serviço	36 Anos	1			1	1
		Ano e meio		1		1	1
		No 33º ano			1	1	1
	1.3. Situação Profissional	Quadro de Nomeação Definitiva	1	1	1	3	3
	1.4. Tempo de Serviço como Director(a) do CFAE	Sete anos	1			1	1
		Ano e meio		1		1	1
		Catorze anos			1	1	1
2. Construção dos Planos de Formação	2.1. Concepção	Necessidades e interesses expressos pelas escolas.	1	1	1	3	3
		Auscultados os Depart. Curriculares e o Conselho Pedagógico.		1		1	1
		Pela Comissão Pedagógica do Centro.	1		1	2	2
		Linhas orientadoras a nível nacional.		1		1	1
	2.2. Operacionalização	Priorizando os Projectos de Formação.	1			1	1
		Dar resposta a uma necessidade/problema da Escola.	1	1		2	2
		Iniciativas do Centro consideradas prioritárias no quadro do sistema educativo.			1	1	1
		Disponibilidade dos formadores externos.		1	1	2	2
		Solicitações emanadas pelos profissionais do M. da Educação.			1	1	1
	2.3. Preocupações na sua elaboração	Ter a certeza que é um plano à medida das Escolas.	1	1	1	3	3
		Princípios da razoabilidade e da ilegibilidade das despesas correspondentes/custos da formação.	1			1	1

		Facilitar a actualização e diversificação de conhecimentos.			1	1	1
		Favorecer o debate sobre problemas decorrentes da prática pedagógica			1	1	1
		Incentivar a troca de experiências, de atitudes de partilha entre os colegas.			1	1	1
		Credibilizar os investimentos formativos dos profissionais da educação.			1	1	1
		Contribuir para a valorização da profissão docente e do pessoal da educação de uma forma geral.			1	1	1
		Fomentar a abertura à inovação.			1	1	1
		Cooperar com a comunidade envolvente no desenvolvimento de actividades formativas, numa perspectiva de formação ao longo da vida e de exercício da cidadania.			1	1	1
		Criar condições para a emergência de culturas organizacionais mais ajustadas a exigências de actualização da escola.			1	1	1
	2.4. Divulgação do Plano de formação	O Plano de Formação é divulgado junto dos destinatários através das escolas.	1	1	1	3	3
		Divulgado no Conselho Pedagógico de cada uma das escolas e nos órgãos próprios.	1	1		2	2
		Também é divulgado em todas as instituições ou entidades onde estejam colocados professores dos diversos níveis de ensino que não tenham actividade directa com alunos / com crianças.			1	1	1
		Os primeiros a saberem do Plano são os elementos da Comissão Pedagógica.	1			1	1
		Empenho dos presidentes do Conselho Executivo.		1		1	1
		Primeiro, estou próximo das pessoas e falo directamente.		1		1	1
		Divulgação é muito boca – a – boca e passa facilmente.		1		1	1
	2.5. Definição do calendário/horário das acções	Em colaboração: disponibilidade das escolas e do formador.	1	1		2	2
		A preocupação do Centro é dar início à acção de formação, marcando uma data de início		1	1	2	2

		Entre as datas do início e do fim, tentamos ajustar, em função das características da turma e das disponibilidades, também de uns e de outros.		1		1	1
		O cronograma das sessões é posteriormente negociado entre o formador e formandos.			1	1	1
3. Caracterização da Oferta Formativa dos três CFAE	3.1. Acções de formação dirigidas a Pessoal Docente	19 Acções de formação.	1			1	1
		Foram propostas duas.		1		1	1
		Foram propostas 35 acções.			1	1	1
	3.2. Acções que responderam às prioridades nacionais de formação	11 Acções de Formação	1			1	1
		1 Acção de Formação		1		1	1
	3.3. Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores	9 Acções de Formação	1			1	1
		1 Acção de Formação		1		1	1
	3.4. Acções que responderam a outras situações	2 Acções de Formação	1			1	1
		1 Encontro		1		1	1
	3.5. Áreas-domínios privilegiados	Os que as escolas/pessoal solicitou.	1			1	1
		Área - domínio A			1	1	
		Área - domínio B		1	1	2	2
	3.6. Modalidades formativas privilegiadas	Área - domínio C		1	1	2	2
		Prevalece a formação em contexto.	1	1		2	2
		Oficina, Círculo de Estudos.	1	1	1	3	3
3.7. Destinatários da formação	Os cursos de formação.			1	1	1	
	Os Educadores e os Professores do 1.º Ciclo	1	1	1	3	3	
	Desde o Pré-Escolar ao 3º Ciclo.		1		1	1	
4. Nível de concretização da Oferta Formativa	4.1. Acções realizadas	Todas as previstas, não houve quebra de execução física	1	1		2	2
		Acções financiadas foram 23.			1	1	1
	4.2. Áreas-domínios privilegiados	Foram as prioridades definidas a nível nacional pelo M.E.	1			1	1
		Maior enfoque nas TIC.	1		1	2	2
		Formação na área das Bibliotecas escolares.	1	1		2	2
Áreas B e C.	1	1	1	3	3		

	4.3. Modalidades formativas privilegiadas	As modalidades em contexto.	1	1	1	3	3
		Realce para as Oficinas de formação.	1	1	1	3	3
	4.4. Outras iniciativas formativas	“I Encontro de Toponímia do Algarve”.	1			1	1
		Os Encontros de (Y).		1		1	1
		Outras acções / actividades formativas que foram realizadas sem financiamento do PRODEP			1	1	1
	4.5. Leitura crítica dos dados	O Plano apresentado nas escolas, isto é o publicitado, proposto, foi o mesmo.	1	1		2	2
		Nem sempre o que propomos para financiamento é financiado, ou co - financiado, considerando o FSE e o orçamento do Estado.	1		1	2	2
		O plano não foi realizado na sua totalidade porque foi objecto de uma negociação com a estrutura regional do PRODEP.			1	1	1
	5. Caracterização da Oferta Formativa destinada ao 1º Ciclo do EB	5.1. Acções de formação propostas	Não, só para esse nível de ensino, não tivemos nenhuma.	1	1		2
Duas acções propostas.					1	1	1
5.2. Acções que responderam às prioridades nacionais de formação		Nenhuma.	1	1		2	2
5.3. Acções que responderam às necessidades das escolas e dos professores		Nenhuma.	1	1		2	2
5.4. Acções que responderam a outras situações		Nenhuma.	1	1		2	2
5.5. Áreas-domínios privilegiados		Nenhuma.	1	1		2	2
		Uma na área A e outra na área B.			1	1	1
5.6. Modalidades formativas privilegiadas	Nenhuma.	1	1		2	2	
6. Nível de concretização da Oferta Formativa do 1º CEB	6.1. Acções realizadas	Nenhuma.	1	1		2	2
		Duas acções realizadas.			1	1	1
	6.2. Áreas-domínios privilegiados	Nenhuma.	1	1		2	2
		Ensino Experimental das Ciências no Ensino Básico de 1º Ciclo – área A Oficina de Formação e Diferenciação Pedagógica no 1º Ciclo – área B.			1	1	1

	6.3. Modalidades formativas privilegiadas	Nenhuma.	1	1		2	2
		Oficina.			1	1	1
	6.4. Outras iniciativas formativas	Nenhuma.	1	1	1	3	3
7.Características da formação dos professores do 1º CEB	7.1. Temáticas	As temáticas mais dominantes são (...) o aprofundamento sobre áreas como o ensino Experimental das Ciências e Educação física.	1			1	1
		Pretendem colmatar alguma lacuna da formação inicial.	1			1	1
		Este nível de ensino, tal como nos outros (...) recebem bem as temáticas propostas.		1		1	1
	7.2. Modalidades	As modalidades são como as dos outros níveis de ensino.	1			1	1
		O enfoque está na Oficina de Formação.	1	1		2	2
	7.3. Assiduidade	Os professores deste nível de ensino revelam uma assiduidade significativa.	1	1		2	2
	7.4. Iniciativa	A iniciativa manifesta-se sobretudo na disponibilidade em colaborar com o Centro na definição das suas necessidades de formação.	1	1		2	2
	7.5. Participação	O grau de participação, corresponde à regra - nível de ensino mais baixo/ maior participação.	1			1	1
		O envolvimento destes professores é de tal maneira claro, que o resultado pode ser verificado.			1	1	1
		Aquando da realização da própria acção e, nomeadamente, no final da própria acção, têm a preocupação de mostrar / demonstrar que a acção e o seu envolvimento resultou.		1	1	2	2
	7.6. Impacto	O Impacto da formação é visível na parte de trabalho autónomo das Oficinas.	1			1	1
		Não há dúvida nenhuma de que se há sucesso na engrenagem de funcionamento da formação contínua de professores, ela está, ela pode ser exemplar no 1º Ciclo.			1	1	1
		Não só há uma preocupação por parte destes professores em realizarem a sua formação quando ela reverte a favor da melhoria da sua prática pedagógica e também de actualização científica.	1		1	2	2
	7.7 Comparação proposta - realização	Não respondeu.	1	1		2	2
		Foi realizado o que foi proposto.			1	1	1

8. Avaliação do Plano de Formação	8.1. Tipo de avaliação	Avaliação contínua do Plano ver até que ponto pode resultar o desejável impacto da formação.	1		1	2	2
		No final de cada acção, cada formando preenche uma ficha sobre a sua avaliação.		1	1	2	2
		Reuniões da Comissão Pedagógica há sempre um ponto da situação do Plano em execução.	1			1	1
		Avaliado em sede da Comissão Pedagógica, no seio dos Departamentos e do Conselho Pedagógico.		1		1	1
		No final, faço a avaliação Interna do Plano com resultados de cada formação e análise de gráficos e observações sobre cada acção.	1	1		2	2
		Fazer a avaliação global do impacto directo e imediato através da análise dos relatórios e dos diversos documentos complementares.			1	1	1
		Quem faz o acompanhamento é o pessoal ligado ao Centro de Formação, o Director e a Consultora de Formação.		1	1	2	2
		Colaboração de alguns colegas mais bem posicionados para poderem fazer essa avaliação.			1	1	1
		Eu, Directora do Centro acompanho de perto a formação.	1			1	1
		Centro de Formação deixou de fazer avaliação externa.			1	1	1
	8.2. Impacto	A ideia é reformular estratégias e repensar o desempenho do Centro.	1			1	1
		É bastante positivo, não só o impacto futuro que poderá ter mas o impacto imediato que tem.		1		1	1
		Na modalidade de oficina, trabalham ao longo do ano, vão colmatando as dificuldades sentidas, e têm alguém que as ajude também a colmatar.		1		1	1
		(É preciso que) o documento seja devolvido aos professores.			1	1	1
		A avaliação do plano não chega efectivamente, a todos os professores.			1	1	1
	8.3. Ilações tiradas	Pode haver uma conversa com cada formador e reorientar, com vista a um melhor/mais adequado impacto.	1			1	1

		Sobretudo no horário em conjugação com o formador reduzir esse número de horas e prolongar mais no tempo.		1		1	1
		Isso também dá a possibilidade dos formandos irem trabalhando e ir ao longo do tempo construindo os próprios materiais.		1		1	1
		São, digamos, lineares pois temos que saber ler o que foi analisado, o que foi reflectido e criticado.			1	1	1
		As alterações ao nível das prioridades ao nível nacional e ao nível de uma indefinição clara do que é desejado para a formação contínua de professores.			1	1	1
		É-nos, extremamente difícil, estarmos a corrigir.			1	1	1
		Não há condições para fazer as correcções, pois as regras do jogo alteram-se permanentemente.			1	1	1
	8.4. “Carência” de formandos	Temos uma lista de suplentes que imediatamente substitui quem não vem.	1	1		2	2
		Primeiro confirmo se não vem.	1			1	1
		Através de uma negociação directa e pessoal (...) como base no interesse que o professor tem em realizar uma acção de formação.		1	1	2	2
		Não tenho tido grandes dificuldades em atingir o número limite que é proposto, normalmente ultrapassa.		1		1	1
		Desloco-me.		1		1	1
		A sua colocação numa outra acção de formação que tenha ou que seja afim com os seus desejos e com os motivos que o levaram a inscrever-se numa acção de formação anterior.			1	1	1
	8.5. Medidas tomadas (designadamente quanto ao 1º CEB)	Não é por ser 1.º CEB que a estratégia difere, é o mesmo para todos os níveis de ensino.	1	1		2	2
		Da avaliação que foi feita foram tiradas as devidas conclusões.		1	1	2	2
		Os resultados correspondam ao esforço da formação e aferimos aquilo que é necessário melhorar ou manter.	1	1		2	2
		A necessidade da excelência do formador.	1			1	1

		Desde há muito tempo que procurávamos fazer um plano de formação exclusivamente para o 1º Ciclo.			1	1	1
		Dar respostas concretas a preocupações do 1º Ciclo, mas procurando, também, articulá-los com o Pré-Escolar e com o 2º ciclo.			1	1	1
		No ano 2006 foram estruturadas acções para responder às necessidades dos professores de 1º Ciclo no que diz respeito ao ensino da Matemática e da Língua Portuguesa.			1	1	1
		O que se verificou é que estes dois domínios foram retirados da responsabilidade dos centros de formação.			1	1	1

Total 1 = Nº de respostas

Total 2 = Nº de respondentes.